

Banda da Carvalhoira em Porto Santo

Pela primeira vez na sua história centenária, a Banda de Música de Carvalhoira, Terras de Bouro irá deslocar-se, em Junho próximo, à ilha de Porto Santo, na Madeira, no âmbito de um intercâmbio com uma sua congénere local.

Pág. 4

Amares: nova igreja matriz, precisa-se

Questão que se arrasta já há 15 anos, a construção de uma nova igreja matriz na vila de Amares, badalada nas campanhas eleitorais, continua em "ponto morto". E na falta dela, a Eucaristia dominical já tem sido celebrada nos... Paços do Concelho!

Pág. 5

Obras perigosas na EN 103

As obras de rectificação e beneficiação da EN 103 entre Rendufinho e Serzedelo estão a revelar-se perigosas, principalmente durante a noite, devido à falta de sinalização adequada.

Pág. 7

Lobios: simplesmente vergonhoso!

A degradação total a que se deixou chegar o antigo quartel da Guarda Civil na fronteira da Portela do Homem está a constituir um péssimo cartaz de propaganda para Lobios e a Espanha. Uma vergonha!

Pág. 11

GASTRONOMIA



Com a época baixa que os longos meses de Inverno representam para a exploração turística no nosso país, várias são as regiões que, em jeito de compensação, estão a apostar fortemente na riqueza incomensurável dos valores ancestrais da nossa mais genuína culinária regional.

Desse modo, desde a realização de congressos e jornadas gastronómicas às festas do fumeiro e quejandos, tudo está a ser criteriosamente aproveitado para, além de se recuperar e preservar os sabores e os saberes mais autênticos da culinária herdada dos nossos antepassados, se contribuir também para o bem necessário desenvolvimento económico das regiões do interior, por norma mais desfavorecidas e carenciadas a vários níveis.

CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

Agora também -- Loja do Armazém -- 3.600 m²

*A par com
a Natureza*

BRAGA - 253 607 330 • FAX 253 607 331 • ASSISTÊNCIA TÉCNICA 253 607 340

Restaurante A RIVAL

Quinta do Rei do Leitão

Serviços de casamentos e convívios em Quinta própria



Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247

EDITORIAL

O turismo gastronómico

O fenómeno da globalização, a que vimos a assistir em nossos dias e vai tornando o mundo cada vez mais igual, não pode pôr de lado a localização e a diferenciação. Ou seja: o global, alicerçado na sua infinita grandeza, jamais poderá deixar de coexistir e de desligar-se do infinitamente pequeno.

Transportando estes conceitos para o tecido social português, a crescente fuga à vida "stressante" que caracteriza os nossos principais aglomerados populacionais citadinos, está a levar as pessoas que, normalmente, neles trabalham, a optar pela residência nos arrabaldes ou até em meios marcadamente rurais, onde podem usufruir de um ambiente mais acolhedor porque mais calmo e mais saudável.

Assim se explica, também, a cada vez mais clara opção que certas manchas da população portuguesa estão a tomar, nos tempos de lazer, pelo denominado turismo em espaço rural ou pelo turismo gastronómico nos quais, a par da paisagem, do contacto directo com a natureza e do relax, lhes é proporcionado apreciar os sabores e os saberes ancestrais da nossa gastronomia mais autêntica, factores altamente determinantes para que essas pujantes modalidades turísticas venham a registar um crescente número de aderentes e simpatizantes.

Devido, certamente, a essas novas vertentes da exploração turística, regiões há, entre nós, que nos últimos anos e de forma organizada e atenta, vêm a apostar fortemente na recuperação da sua mais genuína culinária regional tradicional, promovendo e incentivando semanas gastronómicas e/ou as chamadas feiras do fumeiro, com evidentes reflexos positivos no comércio local, na restauração, na hotelaria e na própria economia doméstica.

Exemplo marcante do que vimos a afirmar poderá ir buscar-se ao vizinho concelho de Montalegre, onde em meados de Janeiro passado o município local organizou a IX Feira do Fumeiro e do Presunto que atrairia, àquela simpática vila transmontana, cerca de 60 mil visitantes que, além de movimentarem extraordinariamente o comércio e os restaurantes locais, esgotariam por completo algumas toneladas de fumeiro e de presunto de qualidade garantida e excepcional, produzidos a partir da carne de 700 suínos, criados expressamente para esse efeito.

E se, tal como na altura da realização desse importante certame foi anunciado, um suíno avaliado, em 75 contos deu 150 de fumeiro, tornam-se por demais evidentes as razões pelas quais, naquela região barrosa, haja já um considerável número de pessoas que estão a pôr de parte outras actividades para se dedicarem à criação de suínos e à produção do fumeiro em moldes tradicionais, dados os contornos económicos e sociais assinaláveis que tal iniciativa está a atingir de ano para ano.

Um bom exemplo, este, o de Montalegre para todos os nossos concelhos do interior que não podem continuar indefinidamente, de braços cruzados, à espera que os turistas por lá apareçam à procura apenas das suas belezas naturais e da sua rusticidade.

A gastronomia, desde que autêntica e tradicional, é hoje em dia, uma excelente aposta para o tão necessário desenvolvimento económico, social e turístico desses nossos meios rurais, onde sobejam os atractivos mas escasseiam as iniciativas.

Agostinho Moura

CARTAS AO DIRECTOR

Prezado amigo Agostinho

Desejo o seu bem-estar, de sua estremosa Mãe, senhora minha, e de toda a família.

Rogo a Deus que o ilumine e lhe dê saúde e forças para continuar a sua incansável luta a favor do nosso querido Gerês.

Junto envio um cheque de pagamento da minha assinatura do nosso "Geresão".

Aproveito o ensejo para lhe desejar a si, a toda a família, bem como a todos os colaboradores do seu conceituado jornal, um Bom Ano 2000.

Seu dedicado amigo

Fernando Sérgio Almeida Maia (Alcochete)

Aumento das verbas para as autarquias

O Orçamento de Estado para este ano contempla um aumento de 9 por cento das verbas destinadas às autarquias, através do Fundo de Gestão Municipal e do Fundo de Coesão Municipal.

Com os distritos de Lisboa e Porto a arrecadarem cerca de 38 e 34 milhões de contos respectivamente, as autarquias do distrito de Braga irão receber 21.937.120 contos, dos quais 707.294 contos se destinam ao concelho de Amares, 702.138 contos a Terras de Bouro e 874.701 contos a Vieira do Minho.

De salientar que, de harmonia com a nova lei das finanças locais, os concelhos com menor crescimento foram "penalizados" com valores mais baixos ou até, nulos na Fundo de Coesão Municipal.

Bilhete Postal

A Associação Comercial de Braga (ACB) divulgou, há dias, que naquela cidade existem 2.738 estabelecimentos comerciais retalhistas para uma população estimada em 151 mil habitantes, o que equivale a 24 lojas por cada mil pessoas, número superior à média nacional que é de 19,2 estabelecimentos por cada mil habitantes.

Ainda de acordo com a ACB, só os 14 centros comerciais e as 17 galerias dotam a cidade de 1256 lojas, das quais 320 estão vazias e desocupadas, para além de mais 937 espaços comerciais fechados que totalizam aproximadamente uma área de 50 mil metros quadrados devolutos.

Face a tal excesso, de resto comum a outras cidades portuguesas, poderão compreender-se mais facilmente as razões pelas quais, nos últimos tempos, o comércio tradicional na "Cidade dos Arcebispos" e não só, venha a ser "multo fraco, debilitado e com menor capacidade de resposta".

Será que os anunciados incentivos do programa PROCOM irão suplantar a desenfreada concorrência das grandes superfícies comerciais?

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Remédios – A revisão dos critérios que determinam a sujeição ou não, de um medicamento à receita médica deverá estar concluída até ao final de Junho próximo, pelo que até essa data não se irão registar alterações aos medicamentos já comercializados em Portugal.

Cirurgias – Desde Maio de 1999, foram realizados no nosso país 4.500 cirurgias no âmbito do programa de recuperação das listas de espera, em que já foram gastos 1,77 milhões de contos, o que significa que cada cirurgia custou, em média, 394 contos.

Turismo – No ano passado, entraram em Portugal mais de 12 milhões de turistas que originaram uma receita superior a 945 milhões de contos, mais 72 milhões que os registados (873) em 1998.

Pescadores – De 1990 a 1998, o número de pescadores matriculados nas capitánias portuguesas registou uma quebra de 33%, tendo passado de 40.640 para 32.841. A França é o destino procurado pelos nossos pescadores onde lhes pagam melhores salários.

Leitura – Vinte e dois milhões de contos é quanto o Ministério da Cultura vai disponibilizar na actual legislatura para apoiar o sector do livro e da leitura, num programa que passa pela criação de uma rede nacional de livrarias, na qual até 2003 serão investidos 50 milhões de contos.

Idosos – Nos últimos 40 anos, os idosos portugueses mais do que duplicaram, devendo ultrapassar o número de jovens entre 2015 e 2020.

Vinho – A colheita da campanha vitícola de 1999/2000 deverá atingir os 7,2 milhões de hectolitros, o que representa mais do dobro da colheita anterior. Na região da Bairrada esse aumento foi de 400% em relação a 1998.

PSD – De 25 a 27 deste mês, realiza-se em Viseu um Congresso Nacional do Partido Social Democrata, onde será disputada a liderança do partido por Durão Barroso, Santana Lopes e Marques Mendes.

Pneumonia – As pneumonias são a terceira causa de morte mais frequente em Portugal. Em 1993 registaram-se cerca de 25 mil casos e em 1996 mais 16 mil, o que significa um aumento de 50,2% num espaço de três anos.

Crimes – Desde que entrou em vigor, há um ano, o tratamento célere da média e pequena criminalidade instaurou 11.479 inquéritos e concluiu 8.839, o que corresponde a 2,9% dos processos entrados nos tribunais.

Escolas – A criação de 17 novas escolas, a ampliação de outras 14, a substituição de 5 e a edificação de 38 pavilhões desportivos são os empreendimentos escolares previstos no âmbito do programa "Escola Completa" para 2000/2001, que contarão com um investimento global de 39 milhões de contos.

R. M. G. – As famílias nucleares tradicionais são os principais beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido (RMG), representando mais de 35% do total de famílias abrangidas por este programa.

Segurança Social – O orçamento da Segurança Social para este ano será da ordem dos 2.561 milhões de contos, dos quais a maior fatia (1.386 milhões de contos) é destinada às pensões que, desse modo, sofrem um aumento de cerca de 7,5% em relação a 1999.

Cancro – A taxa de incidência do cancro em Portugal é de 274,4 por 100 mil habitantes, sendo o cancro da pele o que atingiu mais as populações em geral (38,9 por 100 mil habitantes).

Professores – O Governo vai atribuir o subsídio de desemprego aos professores contratados, desde que tenham 540 dias de trabalho por conta de outrem num período de 24 meses anterior à data do desemprego e que paguem retroactivamente e de uma só vez as contribuições para a Segurança Social do ano lectivo 1998/1999 em diante.

Imigrantes – Nos últimos 20 anos, o número de cidadãos estrangeiros com autorização de residência no nosso país quadruplicou, registando-se presentemente nessa situação cerca de 209 mil imigrantes.

Vinho Verde – No dia 3 do corrente, foi elaborada, no 1.º Cartório Notarial de Braga, a escritura constitutiva da Associação Regional de Protecção Integrada do Vinho Verde, a qual tem como objectivos principais a defesa do ambiente no cultivo da vinha e a produção de vinho verde.

GERESÃO



PORTE PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Baulista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Celestino Silva, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, João Luís Dias, José Carlos Azevedo Sá, José Lamela Baulista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Pedro Leitão, Teresa Antunes Rebelo FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Caldo - 4845 GERES — Tel. / Fax 253 391 167 • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 9/38 - Tel. 253 260 802 - Fax 253 610 346 — 4700-338 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.500\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares

CENTRO SOCIAL DE VILAR DA VEIGA

Um sonho que se vai concretizando

Percorridos os corredores da burocracia e não são pequenos... atingiu-se a segunda fase bem mais encorajadora, mas não menos difícil da concretização de um objectivo que a Direcção do Centro Social de Vilar da Veiga havia colocado no seu plano de acção e que passa pela reestruturação e ampliação das suas instalações a fim de poder responder de uma forma mais eficaz e humanizada às solicitações de pessoas, que sujeitas a alguma dependência, necessitam de um apoio que lhes minore as dificuldades e torne mais leve a cruz que pelo seu peso já não conseguem suportar sozinhas.

Infelizmente, nos tempos

que correm em que as famílias numerosas e os núcleos familiares concentrados, quer em termos de habitação quer no exercício das actividades laborais conjuntas, criando um elo de entrusamento e solidariedade se esvaíram no tempo, acabaram por justificar cada vez mais este tipo de respostas.

Confrontados com esta realidade que ninguém pode escamotear, optou-se por responder em Vilar da Veiga positivamente e avançar com várias valências que de alguma forma atingissem casos de comprovada necessidade e notória dependência.

Em Março de 96 foi o arranque com o apoio domicili-

ário nas áreas da alimentação, limpeza das habitações e lavagem de roupas.

Em 97 deu-se utilidade às camas de retaguarda, internando pessoas idosas que já não reuniam as condições para se manterem nas suas casas.

Esta é uma resposta de último recurso, pois a Direcção deste Centro Social entende e aceita a filosofia de que se possível o idoso deve manter-se na sua casa e inserido no seu ambiente familiar.

Com o culminar desta obra, - até ao fim deste ano - e que avança em bom ritmo, poder-se-á acolher, de acordo com aquilo que é o espírito de

uma Unidade de Apoio Integrado, pessoas que já não necessitando de cuidados de saúde continuados e diferenciados de um serviço de internamento hospitalar, inspirem ainda algum cuidado e acompanhamento antes de regressarem aos seus domicílios.

A Unidade de Apoio Integrado do Centro Social de Vilar da Veiga, será assim ponto de encontro e de passagem, numa resposta de profunda solidariedade humana a doentes e necessitados.

Esta obra está orçada, como é do conhecimento geral, em 59.878.337\$00 mais IVA na taxa de 5%.

(Continua na pág. 10)

O GERÊS HÁ 50 ANOS

O antigo lugar do Rigor (3)

Mais quatro casas do antigo lugar do Rigor são hoje aqui recordadas, mais concretamente as que existiram na chamada Ladeira do Rigor, a caminho da Carona.

A casa 7 (Foto 1) era a do Sargento Vieira, as casas 8 e 9 (Foto 2) eram ambas pertencentes ao Guarda Fiscal João Bernardo China, que residia na segunda, enquanto na casa 8 residiam alguns inquilinos, entre os quais o Horácio da Quinteira que, no rés-do-chão, explorava uma das várias tabernas então existentes no Gerês. A casa 10, ainda na foto 2, era do António Portela, afamado cozinheiro nos nossos hotéis.

Ladeira do Rigor

Casa 7 - Área cêrca de 74 m2. Construção de alvenaria. Escada exterior em pedra. Janelas envidraçadas. Consta de



2 pavimentos. Em baixo lojas para arrumações. Em cima, 5 quartos e cozinha. Divisórias em tabique rebocado. É habitada por um sargento da G.F., mulher e nove filhos, quatro rapazes de 14 - 8 - 3 - 1,5 anos e 5 raparigas de 18 - 16 - 13 - 6 - 4 anos. Total 11 pessoas. Terreno anexo medindo mais de 500 m2, com capoeiras, cortelhos, horta, tanque de lavagem, água própria e uma pequena casa para secagem de ervas da região, com a superfície de 13 m2 e dois pavimentos: loja em perpianho e o andar de cima em tabique forrado a folha de zinco. Valor da propriedade ...25.000\$00.

Casa 8 - Área, 66 m2. Dois pisos. Rés-do-chão de alve-



naria com 2 divisões. Primeiro andar, paredes em tabique e caiadas, com 3 divisões. Coberta com telha portuguesa. É habitada por 3 inquilinos: 1.º - um casal com duas filhas de 11 - 8 anos; 2.º - um casal com uma filha de 2 anos; 3.º - um casal com uma filha de 18 meses. Total, 10 pessoas. O dono da casa, uma praça da G.F., é o mesmo da habitação seguinte.

Casa 9 - Compõe-se de duas pequenas casas, sem divisórias, cobertas com telha marselha. A do lado direito (ver fotografia), assenta em perpianho, paredes em tabique rebocado e caiadas. Mede de superfície 13 m2 e serve de quarto de dormir. A outra, de madeira, assenta em muros de alvenaria, e serve de cozinha. Em baixo, vão para arrumações. Habitam na casa 6 pessoas: o proprietário, mulher e 4 filhos,

um rapaz de 14 anos e 3 raparigas de 9 - 8 - 2 anos. Valor das casas 8 e 9 ...15.000\$00.

Casa 10 - Área, 46 m2. Dois pisos. O rés-do-chão em perpianho e o primeiro andar em tabique rebocado, paredes caiadas. Coberta com telha marselha. Janelas envidraçadas. Cinco quartos com tectos forrados. Cozinha ao lado, em madeira. Quintal medindo uns 50 m2 onde existem uns toscos barracos, vivendo num deles uma mulher indigente e um filho de 18 anos. Habitam na casa o proprietário que é cozinheiro, a mulher e 3 filhos, dois rapazes de 14 - 8 anos e um rapariga de 10 anos. Total 8 pessoas. Por baixo do prédio, há uma porta de ferro que serve de entrada para uma mina de água conhecida pela "Casa do Portela". Valor ...16.000\$00.

A PROPÓSITO DO HOSPITAL DE S.TA MARTA DE BOURO

Adelino Domingues

Francisco Maria da Silva possuía uma fortuna razoável em Santa Marta de Bouro e no Rio de Janeiro, mas não tinha descendentes. Entre os vários herdeiros que designou no Testamento incluiu a Confraria de Nossa Senhora da Abadia, a quem instituiu única e universal herdeira de todos os seus bens existentes no Brasil, mas só por morte dos respectivos usufrutuários. Até lá, era enviado anualmente à Confraria um conto de reis para a fundação de um "partido" médico e de uma farmácia na Freguesia de Santa Marta de Bouro, devendo ser fornecidos gratuitamente os serviços clínicos e medicamentos por um médico e um farmacêutico formados, aos pobres das freguesias de Santa Marta e Santa Maria de Bouro, Goães, S. Paio, Vilela e Paredes Secas. Seria considerado pobre quem tivesse menos de um carro de pão de rendimento anual. A autoridade sobre o médico era de competência da Confraria.

Por morte dos usufrutuários do Brasil, à medida que se fosse liquidando a herança, o produto seria convertido pela Confraria em títulos de crédito a capitalizar com destino à criação e sustentação de um hospital. Quando o dinheiro fosse suficiente para a manutenção de um hospital que comportasse trinta pobres, o mesmo seria fundado em Santa Marta, ali devendo ser recolhidos os doentes pobres das freguesias da área mencionada. E para lá transitariam o médico e o farmacêutico.

Estes dados são fielmente extraídos do Testamento de Francisco Maria da Silva, feito na Póvoa de Varzim a oito de Setembro de 1905. Nele não há outros bens seus doados para o hospital. O Testamento é a fonte mais credível que existe. Outros bens são doados, mas mais nenhuns à Confraria da Senhora da Abadia.

A Confraria cumpriu o Testamento ao fazer o Posto Médico com o dinheiro de uma casa herdada, que vendeu no Rio de Janeiro. Ao entregar o Posto Médico à Administração Regional de Saúde, a Confraria permitiu aumentar largamente o número de utentes de serviços médicos. A Farmácia existiu em Bouro durante muitos anos, acabando por ser vendida.

Sobre outros legados e bens exigidos debruçar-nos-emos a seu tempo, se nos forem facultados os respectivos testamentos pela Mesa da Confraria.

PIDDAC ridículo para os concelhos pobres

O Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) para este ano continua a privilegiar os concelhos mais ricos em detrimento dos mais carenciados.

Assim, enquanto que, por exemplo, Braga recebe cerca de nove milhões e meio de contos, Amares irá receber 582.835 contos, Terras de Bouro 79.909 contos e Vieira do Minho 126.559 contos.

Da verba atribuída pelo Governo ao concelho de Amares, 226.052 contos destinam-se à nova ponte sobre o rio Cávado que deve estar concluída em finais de Maio próximo. O quartel da GNR teve a dotação de apenas 5 mil contos e obras como a variante de Caldelas e o novo Centro de Saúde ficaram a aguardar.

Em Terras de Bouro, 50 mil contos destinam-se ao Pavilhão da Escola EB 2.3 de Rio Caldo, 15.520 contos para o Centro Social de Vilar da Veiga e apenas 7 mil para o novo quartel da GNR do Gerês, para o qual se prometem 160 mil contos em 2001 e o remanescente de 80 mil contos para 2002.

Dos 126.559 contos atribuídos a Vieira do Minho, 50 mil são destinados à Extensão de Saúde de Rossas, 20 mil para a Extensão de Ruivães e 30.341 contos ao ensino pré-escolar.

REGISTO

O PSD, de acordo com a tradição, continua a ser um permanente foco de instabilidade política. Que se acentuou e se vem tornando cada vez notório desde a retirada estratégica de Cavaco Silva.

A poucos dias de mais um Congresso, essa instabilidade é por mais evidente com as três candidaturas à presidência do partido e o consequente "lavar de roupa suja" em plena praça pública.

O que não dignifica ninguém: nem o próprio partido, nem os candidatos em causa.

N.V.

MOIMENTA



Câmara apresenta Cadernos de Cultura

No dia 28 do passado mês de Janeiro, no auditório do Centro de Animação Termal do Gerês, a Câmara Municipal de Terras de Bouro apresentou os Cadernos de Cultura 3, sob o título "Terras de Bouro: Passado com História".

Com um conjunto de trabalhos de autoria de António Afonso, Domingos Alves, José Viriato Capela, Maria de Fátima Castro, Anne Caufriez, Arlindo Ribeiro da Cunha, Eduardo Oliveira e Ernesto Português, esta edição, mantendo os objectivos dos dois anteriores Cadernos, pretende divulgar estudos relativos ao concelho de Terras de Bouro nas suas diferentes abordagens e actualidades. Com esta colectânea de trabalhos a Câmara Municipal pretende enriquecer o espólio cultural do concelho e, de alguma forma, contribuir para o orgulho colectivo dos terrabourenses, segundo palavras do texto de apresentação do Vereador Joaquim Viana.

O livro apresenta na ilustração da capa uma sugestiva foto da Capela de Santa Eufêmia, no Gerês, colhida no início do século XX, ainda com a sua localização e posição originais, o que, sem dúvida, torna sugestiva a composição da obra.

Entre os vários convidados presentes, destacou-se, pelo número de representantes, uma comitiva de três elementos da direcção do Clube de Autores do Minhoto/Galaico "Calidum", levando os responsáveis do evento, ali representados pelos vereadores António Afonso e Joaquim Viana, a convidar para a mesa o Presidente daquela associação cultural, João Luís Dias, o que este, nas suas breves palavras circunstanciais, aproveitou para se congratular com o lançamento de mais um apreciável contributo para o enriquecimento cultural do concelho, o que, para além de evocar a memória de um povo e avivar as nossas raízes, vem cimentar, ainda mais, a determinação dos autores e estudiosos, não só do concelho de Terras de Bouro, mas de toda a região minhota.

Depois de terminada a parte formal de apresentação da obra, seguiu-se uma exibição do Grupo Coral de Souto, superiormente dirigido pelo maestro Prof. José

Joaquim Marques, agradando aquela actuação toda a plateia. Por fim, foi servido um Porto de Honra a todos os convidados no último andar do mesmo edifício.

J. L. Dias

Recuperação da Geira

O estudo, recuperação e valorização da Geira, antiga via romana que ligava Braga a Astorga irão ser alvo de uma candidatura a apresentar pela Câmara Municipal de Terras de Bouro ao programa comunitário Interreg.

Por forma a que toda a região abrangida por aquela via, venha a beneficiar do seu valor patrimonial e histórico é intenção do município de Terras de Bouro envolver no projecto as restantes autarquias atravessadas pela Geira, não só do lado português, como Braga e Amares, mas também do lado da Galiza, nomeadamente os municípios de Lobios, Bande, Moínhos e Xinzo de Lima.

Após a concretização deste projecto, tentar-se-à a classificação dessa via romana como monumento nacional e, de seguida, a apresentação de uma candidatura à Unesco de modo a que a mesma seja considerada património da humanidade - aspiração já expressa há vários anos mas que, até à data, não teve qualquer evolução.

Agrupamento de Escolas organiza Carnaval

O Agrupamento de Escolas do Vale do Homem vai organizar no próximo dia 3 de Março, pelas 10h., um desfile de Carnaval que

percorrerá as principais artérias da Sede do concelho e promete ser bastante animado, sendo a população concelhia desde já convidada para assistir a esse evento.

Entretanto, de 2 a 5 de Maio próximo, o mesmo Agrupamento irá levar a efeito na Escola EB 2.3 Pe. Martins Capela a 6.ª edição da Feira Pedagógica, cujo programa anunciaremos oportunamente.

Educação para a Saúde

No âmbito do Programa de Educação para a Saúde, o projecto de Luta contra a Pobreza "Terra Nostra" e a Comissão Local de Acompanhamento do Rendimento Mínimo Garantido têm vindo a organizar acções de informação da população concelhia em colaboração com o Centro de Saúde de Terras de Bouro.

As referidas acções de formação incluíram uma peça de teatro de fantoches nas escolas do 1.º ciclo sobre higiene oral, seguidas de três vertentes para o público em geral, dedicadas às temáticas da higiene e saúde, alimentação e alcoolismo, procurando-se, desse modo, a correcção de erros alimentares e hábitos de higiene.

Numa primeira fase, foram contempladas com estas acções informativas as freguesias de Choreense, Souto, Cibões e Vilar da Veiga.

Reunião da Assembleia Municipal

Nos Paços do Concelho, irá reunir pelas 14,30h., do próximo dia 25, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro, de cuja ordem de trabalhos constam, diversos assuntos de interesse para o município e a respectiva situação financeira.

Banda de Carvalheira em Porto Santo

Ao abrigo de um intercâmbio recentemente estabelecido entre a Banda de Música de Carvalheira e uma sua congénere da ilha de Porto Santo, na Madeira, aquela centenária Banda deslocar-se-à à "Pérola do Atlântico" de 22 a 25 de Junho próximo, onde actuará

por diversas vezes.

Por sua vez, a Banda de Porto Santo retribuirá essa visita com uma deslocação a Carvalheira no próximo mês de Agosto.

Movimento demográfico concelhio

Na freguesia de Vilar, nasceu no dia 6 de Janeiro o menino Fábio, filho de Pedro Miguel Fonseca Fernandes e de Teresa de Jesus Gonçalves Lopes. No dia 7, em Covide, nasceu o João Carlos, filho de Ido Beijamim Vieira Fernandes e de Noémia da Assunção Pires Serapicos. No dia 10, na Ribeira, nasceu o José Bernardo, filho de Amadeu Gonçalves Magalhães e de Paula Cristina Rodrigues Esteves. No dia 14, em St.ª Isabel do Monte, nasceu a Marisa, filha de Evaristo Fernandes Marques e de Maria Manuela Dias Martins. No dia 17, em Gondoriz, nasceu a Sara Cristina, filha de Adelino António Rodrigues Martins e de Martinha de Lurdes Torres. No dia 23, em Moimenta, nasceu a Márcia Filipa, filha de Fernando Manuel Pires Machado e de Anabela Carvalho Araújo.

Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, realizou-se, no dia 14 de Janeiro, o casamento de Agostinho António Rodrigues Dias, de 29 anos, com Emília da Conceição Pereira Araújo, de 18 anos, ambos naturais de St.ª Isabel do Monte. No dia 21, também na mesma Conservatória, consorciaram-se Ido Benjamim Vieira Fernandes, de 22 anos, natural de Covide, com Noémia da Assunção Pires Serapicos, de 21 anos, natural de Macedo de Cavaleiros.

No dia 13 de Janeiro, faleceu em Cibões o Sr. Bernardo Afonso, de 85 anos. No dia 25, em Covide, faleceu o menino João Carlos Pires Fernandes, que contava apenas 48 dias. No dia 27, em Carvalheira, faleceu o Sr. Manuel Rebelo, de 88 anos. Paz às suas almas.

Deliberações da Câmara

Na sua reunião de 27 de Janeiro, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou:

Atribuir à Associação do Grupo de Arte e Recreio de Vilar da Veiga um subsídio de 1.000\$00 por aluno que venha a frequentar a escola de música; atribuir um subsídio de 300.000\$00 ao Grupo Coral de Cibões, para apoio à aquisição de um órgão musical; transferir a importância de 329.500\$00 para o Coordenador Concelhio do Ensino Recorrente; transferir a importância de 209.454\$00 para a Junta de Freguesia de Choreense, a fim de suportar os encargos com a pavimentação de um arruamento no lugar de Pilatos; emitir parecer favorável ao licenciamento de duas máquinas de diversão a instalar no Café "Lindo Verde", em Admeus, Freguesia de Vilar da Veiga; aprovar o projecto de Regulamento Municipal de Transportes Públicos de Aluguer em Veículos Automóveis Ligeiros de Passageiros - Transportes em Táxi, e submetê-lo a inquérito público.

Entretanto, na reunião de 10 do corrente, deliberou-se:

Proceder a melhoramentos nas instalações desportivas do Grupo Desportivo do Gerês, que consistem em: custear a despesa da caldeira; fornecer o material para a vedação do recinto desportivo; solicitar aos serviços para, em colaboração com a Direcção do Clube, ponderar a melhor forma de resolver o problema da iluminação; atribuir um subsídio de 60.000\$00 à Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira, para apoio à manutenção da escola de folclore daquela colectividade; atribuir um subsídio de 100.000\$00 à Paróquia de Santo André de Moimenta, a fim de suportar as despesas efectuadas aquando da realização da ceia de natal; atribuir um subsídio de 1.330.000\$00 à Associação Pedras Brancas - Artes e Ofícios Tradicionais de Covide, para apoio à obra de ampliação das suas instalações; atribuir um subsídio 600.000\$00 ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro, para apoiar as despesas de manutenção daquele clube; atribuir um subsídio de 100.000\$00 à Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Souto, para apoio à

realização do Festival de Música Popular/Cantares ao Desafio; executar a obra de construção de um muro de suporte a terrenos confinantes com arruamento de acesso ao lugar de Vilar-a-Monte / Valdozende, por administração directa ou transferência para a Junta da Freguesia; comparticipar a 2.ª Fase da obra de construção do muro de suporte das terras no acesso à futura sede da Junta de Covide, no montante de 1.276.250\$00; executar a obra de pavimentação de um arruamento no lugar de Paço/Souto, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, desde que não seja previsível a passagem do saneamento naquele local; aprovar as candidaturas ao programa SOLARH constantes na relação apresentada pelo G.A.M. e submetê-las ao Instituto Nacional de Habitação, para o respectivo financiamento; exigir depósito de caução nos fornecimentos de serviços públicos; emitir parecer favorável ao licenciamento de três máquinas de diversão a instalar no Café de António Fernandes de Barros, residente em Pesqueiras, Moimenta.

Festival de Música em Souto

Por iniciativa da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Souto, realizou-se na tarde do passado dia 6 do corrente mês, naquela freguesia, um festival de música popular e cantares ao desafio que atraiu inúmeros apreciadores desses cantares e música tradicionais.

Nessa jornada inesquecível, participaram diversos tocadores de concertina de Souto e grupos de Barcelos e da Póvoa de Varzim.

Noite Portuguesa em Nemours

Promovida pela Association D'Amitié Franco - Portugaise Nemourienne, sediada em Nemours, França e de cuja direcção faz parte o nosso conterrâneo e assinante José Laurentino Fernandes, vai realizar-se no próximo dia 26 do corrente, a partir das 21 h., uma Grande Noite Portuguesa - a 6.ª Soirée do Fado - com a actuação das várias vedetas do fado português.

NOVA ESCOLA DE CONDUÇÃO

TERRAS DE BOURO, LDA.

Visite-nos, habilite-se às categorias de:
PESADOS, LIGEIOS E MOTOCICLOS

COM PESSOAL ESPECIALIZADO

Localizada em Covas • Av. Dr. Paulo Marcelino
4840 Terras de Bouro • Tlm. 966 742 582

GRATIFICA-SE

Gratifica-se a pessoa que informar quem foi o autor ou autores de um corte e transporte de um cedro amarelo, com a altura de cerca de 3 m. e o diâmetro de 80 cm na base do corte, na semana do Natal passado, cedro esse que foi cortado em propriedade privada e vedada ao público, no lugar de Poças de Lamelas, Ribeira, Terras de Bouro.

Contactar: Cândido Diogo
Telefs. 252 951 436 / 252 622 301 / 252 616 685

AMARES



Placa já há. E terreno?

Para quando a nova igreja matriz?

O facto recente e inédito entre nós de a Eucaristia dominical ter vindo a ser celebrada no Salão Nobre dos Paços do Concelho desde que a Capela de Nossa Senhora do Amparo entrou em obras de restauro, fez ressaltar, uma vez mais, a necessidade imperiosa da construção de uma nova igreja matriz para a Vila de Amares.

Sendo, obviamente, uma solução transitória, o recurso às instalações municipais para os actos litúrgicos deveria levar toda a comunidade da Vila amarense e as forças vivas locais a unirem esforços para que o sonho e a promessa que contam já com 15 anos de baldadas expectativas se comesçassem a concretizar, finalmente.

O certo, porém, é que a paróquia da Vila de Amares está a aguardar, com uma paciência verdadeiramente evangélica, que a prometida cedência de um terreno para a edificação de um novo templo se cumpra. Só que, volvidos 15 anos, a questão, pelos vistos, apenas é levantada e alvo de redobradas promessas por ocasião das eleições autárquicas. Para cúmulo, até se mandou colocar, há alguns atrás, um "placard" em nome da Câmara Municipal, na área dos terrenos previstos para esse efeito onde, conforme a gravura anexa o comprova, consta expressamente a seguinte legenda: "Terrenos já adquiridos para: 1.º, edificação da nova igreja; 2.º zona de expansão urbanística".

Infelizmente, porém, tudo isso não passou de fogo de vistas e o belo sonho da nova igreja matriz não passou disso mesmo: um sonho eternamente adiado. Até quando?

Governador Civil tomou o pulso ao concelho

Iniciando em Amares um périplo pelos concelhos distritais, o Governador Civil de Braga, Fernando Moniz, efectuou no pretérito dia 26 de Janeiro uma visita a este concelho.

Recebido pelo chefe do executivo municipal, Fernando Moniz ouviu de Tomé Macedo as principais preocupações do concelho amarense que, fundamental-

mente, se baseiam nas dificuldades financeiras que, de um modo geral, caracterizam os pequenos municípios. Mesmo assim, o Presidente da Câmara deu conhecimento ao representante do Governo Central no distrito da situação do município no sector das infraestruturas básicas, em que a rede de abastecimento de água serve 60 por cento da população, ao passo que a taxa de cobertura de saneamento básico anda apenas em 10 por cento.

Em visita efectuada a vários locais do concelho, o Governador Civil deslocou-se às obras de conclusão do novo quartel dos Bombeiros Voluntários, tendo sido informado que o mesmo seria entregue pelo empreiteiro no próximo dia 15 de Março, embora a sua inauguração esteja prevista para meados de Maio próximo.

No estádio municipal, Fernando Moniz obterá a informação da pretensão do F. C. Amares e da edilidade para que este recinto desportivo venha a ser utilizado como campo de treinos de algumas equipas participantes no Europeu de 2004, o que a existência próxima da Pousada de St.ª Maria de Bouro poderá favorecer tal desiderato.

No Centro de Saúde, a funcionar em instalações cedidas pela Santa Casa da Misericórdia local, foi divulgado que ainda neste ano deverá ser posta a concurso público a construção do novo Centro de Saúde, cujos custos estão estimados em 350 mil contos, sendo intenção da Santa Casa, após a desocupação do actual edifício, transformá-lo num hospital de retaguarda. A mesma instituição revelou o projecto que possui entre mãos para construir, em terrenos doados por um benemérito em Besteiros, um Centro Ocupacional para Deficientes sobretudo após os períodos lectivos que incluirá dormitórios e oficinas e em função das condições da doação, o projecto terá de ser concluído neste ano para que as obras tenham o seu início em 2001.

Outro investimento de vulto será o do novo quartel da GNR, orçamentado em 250 mil contos.

Na visita efectuada ao Convento de Rendufe, cuja propriedade, como é sabido, se divide entre o Estado e o empresário Albino Pedrosa, esteve presente também o director regional do IPPAR, os quais se inteiravam do estado de

degradação daquele convento, sendo opinião comum que a recuperação desse monumento terá de passar pela totalidade do imóvel, o que só será viável através de diligências conjuntas do Estado, de Albino Pedrosa e da própria Igreja.

Fernando Moniz apontaria, nesse sentido, para a recuperação desse monumento nacional através de uma candidatura aos novos fundos comunitários, prometendo ir interessar-se por esta questão.

No final desta primeira "governança aberta" ao concelho de Amares, que se estenderá também aos restantes concelhos do distrito de Braga, o Governador Civil mostrou-se confiante que Amares é um concelho "com grandes desafios pela frente", onde "há muito ainda a fazer em sectores como a Educação e a Saúde", mas "encontrei aqui grande vontade de resolver os problemas".

1.º Encontro Gímnico

Por iniciativa da Escola EB 2.3 de Amares, teve lugar neste estabelecimento de ensino no dia 4 deste mês, o 1.º Encontro Gímnico que envolveu alunos de várias escolas de Amares, Braga e Terras de Bouro e incluiu ginástica artística e aeróbica.

Estrada para a Abadia alargada?

Em reunião que, no dia 3 do corrente, a Confraria de Nossa Senhora da Abadia manteve com a Câmara Municipal de Amares, ficou decidido que a autarquia se encarregará da elaboração do projecto de alargamento da estrada municipal que liga St.ª Maria de Bouro ao Santuário da Abadia. Sendo um investimento com custos consideráveis, é intenção daquelas duas entidades apresentar uma candidatura aos Ministérios do Planeamento e das Obras Públicas em ordem ao seu financiamento.

Entretanto, as obras de repavimentação do largo fronteiro ao Santuário deverão estar concluídas nos finais deste mês, altura em que, por seu lado, deverão iniciar-se as obras de recuperação da Casa do Lagar, nas traseiras do Santuário.

Trata-se de um projecto do arquitecto Humberto Vieira, orgado em cerca de 30 mil contos, financiado em 60 por cento pelo programa "Leader II" e destinada a uma unidade de turismo rural, com sete quartos, um dos quais será ocupado por um casal residente e responsável pelo funcionamento do edifício.

Centro de Dia em Lago

Em cerimónia presidida pelo Governador Civil de Braga, realizou-se no passado dia 29 de Ja-

neiro, a inauguração do Centro de Dia e ATL integrado no Centro Social e Paroquial de Lago.

Com custos a rondar os 45 mil contos, o novo Centro de Dia está a prestar apoio a 36 crianças do ensino do 1.º ciclo, fornecendo-lhes o almoço e prolongamento escolar, bem como a 18 idosos, através de apoio domiciliário a nível de alimentação e higiene.

Instalado num edifício de três pisos, sendo a cave ocupada pelo Agrupamento n.º 560 dos Escuteiros de Amares, enquanto que no rés-do-chão se encontra a cozinha e várias dependências de apoio e no 1.º andar, funcionam as salas de actividades para as crianças.

De acordo com o responsável e pároco da freguesia, Pe. Manuel Alberto Bezerra, ainda faltam concluir o anfiteatro polivalente anexo e a cave, o que elevará o custo total das obras para o montante de 70 mil contos.

À cerimónia inaugural do Centro de Dia de Lago, benzido pelo Bispo Auxiliar de Braga, D. Carlos Pinheiro, estiveram presentes ainda os presidentes do Centro Sub-Regional da Segurança Social de Braga e da Câmara Municipal de Amares, para além de diversas entidades concelhias.

Campo de Jogos de Bouro para quando?

A questão da construção do campo de jogos de St.ª Maria de Bouro, depois que, pelas razões conhecidas deixou de existir nos terrenos anexos ao Convento local, continua a dar que falar e se entretanto, a curto prazo, não avançar tudo indica que ainda irá dar muito que falar e que escrever...

Efectivamente, após a solução idealizada pela Câmara Municipal de Amares e pela Junta de Freguesia que, em conjunto, se comprometeram a concretizar em terrenos a adquirir para o efeito, volvidos alguns anos, jamais avançou e ninguém sabe se, na verdade, algum dia se concretizará tal é o silêncio sepulcral que se fez sobre este assunto.

Quem, pelos vistos, não está na disposição de se calar é a Associação Cultural, Recreativa e Desportiva local que, desiludida com tão caricata situação, promete ir fazer "barulho" dentro em breve, caso entretanto, esta velha aspiração da juventude bourense não seja satisfeita. Porque, como diz o nosso povo, "quem espera, desespera"...

"Posto Médico de St.ª Marta já não é o que foi"

A respeito da notícia por nós publicada sob este título, na edição de Dezembro, recebemos da direcção do Centro de Saúde de Amares o seguinte esclarecimen-

Subsídios a associações e instituições

A Câmara Municipal de Amares atribuiu recentemente 39.480 contos às diversas associações culturais e instituições concelhias, com a seguinte distribuição:

Associação C. R. Portela (60 contos), A. C. D. R. Termas de Caldelas (1.000 c.), A. C. Unidos de Fiscal (200 c.), A. C. R. Apoio ao Estudante (60 c.), A. C. R. Ceifeiras de Bouro, St.ª Marta (60 c.), A. C. R. Sá de Miranda, Carrizado (60 c.), A. C. R. de Bouro (60 c.), A. D. R. C. Juvenil "Os Bairristas da Torre" (60 c.), A. D. R. Juventude de Besteiros (200 c.), A. D. R. C. de Dornelas (200 c.), Associação de Estudantes da Escola Secundária de Amares (60 c.), Associação de Pais da Escola Preparatória (200 c.), Associação de Pais da Escola Secundária (200 c.), Associação de Pais do Ensino Básico de Ferreiros (60 c.), Associação de Professores e Educadores de Amares (240 c.), A. dos Funcionários do Município de Amares (240 c.), A. Fomento e Iniciativa Lagoense (200 c.), A. Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Amares (2.800 c.), A. R. C. Cairense (320 c.), A. R. C. Vilelense (200 c.), A. R. D. C. "Os Camponeses de Goães" (200 c.), A. D. R. D. M. A. C. R. da Matinha (60 c.), Agrupamento de Escuteiros de Lago (60 c.), Agrupamento de Escuteiros de Bico (60 c.), Agrupamento St.º André, Rendufe (60 c.), AMAR-PESCA (60 c.), Antigos Alunos Escola Secundária (400 c.), Associação Fomento Amarense (340 c., sendo 100 para a Escola de Música), Banda de Música dos B.V. Amares (6.450 c., sendo 1000 para a Escola de Música), C. D. R. C. Amarense (400 c.), C. D. R. C. Estrelas de Figueiredo (750 c.), C. D. R. C. Rendufe Futebol Clube (400 c.), C. R. Caça e Pesca de Amares (60 c.), Centro de Apoio aos Idosos de St.ª Maria de Bouro (250 c.), Centro de Apoio aos Idosos de Goães (250 c.), Centro Social e Paroquial de Lago (250 c.), Clube Desportivo de Lago (250 c.), Clube de Caça e Pesca "Os amigos de Paranhos" (60 c.), Clube Desportivo de Amares (550 c.), CNE, Caires (60 c.), Cruz Vermelha de Amares (1.340 c.), Feira Franca Agrícola de Amares (1.340 c.), Festas Concelhias de St.ª António (5.230 c.), Futebol Clube de Amares (12.000 c.), G. F. "As Lavradeiras da Casa do Povo de Amares" (400 c.), Grupo Coral Aleluia de Amares (60 c.), Rancho Folclórico "As Lavradeiras de S. Vicente do Bico" (200 c.), Santa Casa da Misericórdia de Amares (550 c.), Secção Columbófila de Amares (60 c.), Trupe D. Gualdim (60 c.), Apoio a Festivais Folclóricos (350 c.), Transportes Escolares - Juntas de Freguesia e Associações (440 c.).

to: "A Extensão de Saúde de Santa Marta serve uma população, aproximadamente, de 1790 utentes inscritos, o que não implica mais profissionais médicos naquela Extensão. Aquando do trabalho do Sr. Dr. João Batista Fernandes naquela Unidade de Saúde, este tinha a seu cargo cerca de 1100 utentes e a Sr.ª Dr.ª Maria José Costa 600 utentes. A aposentação do Sr. Dr. João Batista Fernandes, foi temporariamente substituída por um médico contratado e por médicos da Sede que se disponibilizaram a fazer aí alguns períodos de consulta.

A impossibilidade de manter esta situação e a necessidade de reorganizar a Extensão com médico fixo, levou à colocação, a tempo completo, da Sr.ª Dr.ª Maria José Costa. Desde Janeiro de 1999 que toda a população inscrita, dispõe de médico assistente que lhes proporciona em qualidade, consultas nas várias áreas de atendimento: - Planeamento Familiar; Gravidez; Crianças e Adultos.

O facto da Sr.ª Dr.ª Maria José Costa sair por alguns dias em diferentes períodos do ano, deve-se ao seu empenhamento na melhoria dos seus conhecimentos, por forma a estar actualizada e a prestar melhores cuidados de saúde (a prática da Medicina não se compadece com a desactualização de conhecimentos médicos).

A não substituição por outro médico nesses curtos períodos, deve-se ao facto de a Sede do Centro de Saúde de Amares estar bastante carenciada de médicos, por vários motivos, o que não tem permitido a deslocação de médicos à Extensão.

A Sr.ª Dr.ª Maria José, em conjunto com a equipa de profissionais da referida Extensão, tem

deixado o serviço organizado e orientado, salvaguardando sempre as situações graves.

Partilhamos, que o ideal seria poder substituir a médica sempre que se ausentasse, mas a falta de médicos no Centro de Saúde não o permite.

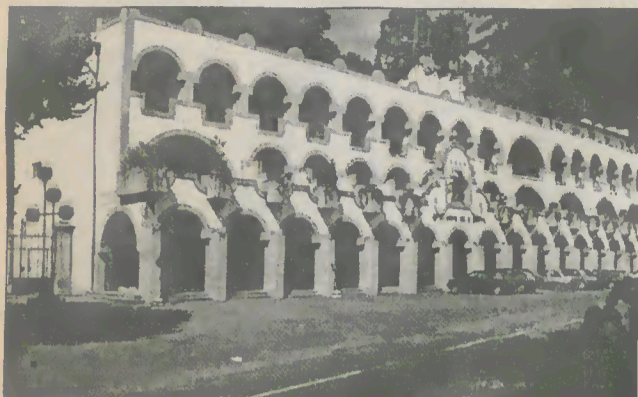
Gostaria também de esclarecer, que a atribuição de 1 médico para 1790 utentes, é uma média aceitável nos Países desenvolvidos, o nosso consumismo de consultas por doente é que é muito grande e dá a ideia de que há necessidade de mais médicos na Extensão."

N. R.: *Gratos pelos esclarecimentos prestados pela direcção do Centro de Saúde de Amares sobre o actual funcionamento do Posto Médico de St.ª Marta de Bouro, temos a informar que, com essa notícia, não se pretendeu ofender ninguém mas apenas divulgar a opinião da população local sobre esse problema. E face a tais esclarecimentos, constata-se que a notícia em questão não deixava de reflectir, substancialmente, a actual realidade dos factos já que, pelas razões agora claramente explicitadas, essa Extensão de Saúde, infelizmente, "já não é o que foi".*

Produtores Agrícolas em Assembleia

Os associados da Cooperativa dos Produtores Agrícolas do Concelho de Amares (COPACA) reuniram, em assembleia geral ordinária, no dia 18 do corrente, para a aprovação do Plano de Actividades e Orçamento deste ano 2000, sendo ainda tratados outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

RIO CALDO



Estalagem de S. Bento em obras

Conforme noticiámos na nossa anterior edição, e aliás já se anunciava há alguns meses, depois de concessionada à empresa turística «Lanhosotur», pertença dos Irmãos Mendes, de Caniçada, a Estalagem de S. Bento da Porta Aberta encontra-se, presentemente, em obras de beneficiação.

Assim, aos 26 quartos que compõem esta unidade hoteleira de 4 estrelas estão a ser devidamente remodelados, nomeadamente a nível de insonorização, por forma a que sobretudo os quartos da fachada principal do edifício se tornem mais confortáveis e repousantes para os utentes. Haverá também uma renovação total das roupas e da central telefónica, informatização dos serviços e abertura de uma página própria na Internet, de modo a permitir a marcação de reservas «on line».

Outra renovação prevista pelos novos concessionários da referida estalagem passa também pelo pessoal da mesma, já que a «Lanhosotur» - que, a partir do próximo verão, irá explorar também o Hotel Rural da Póvoa de Lanhoso, onde está a investir 600 mil contos - assumiu o contrato de arrendamento sem os funcionários que ali exerciam as suas funções contratados pela Irmandade de S. Bento. Daí que nenhum desses funcionários ficou vinculado à empresa concessionária, ainda que alguns deles (poucos) possam continuar ligados à Irmandade noutras funções.

Sendo previsível que os 20 mil contos inicialmente orçamentados para as obras em execução estejam ultrapassados, tudo indica que a Estalagem reabra ao público no dia 1 de Março próximo, sendo intenção dos novos responsáveis corresponder aos índices de procura e exigência dos consumidores, para além de recuperar a tradição daquela casa nos

serviços de casamentos e baptizados, bem como um serviço rápido e eficiente de refeições.

A EDP vista por um conterrâneo nosso

Em carta recentemente enviada ao Ministério da Indústria e Energia, Electricidade de Portugal (Lisboa e Norte), o nosso assinante Manuel Moreira, emigrante em França mas com casa no lugar de Paredes, nesta freguesia, manifestou a sua indignação por diversas anomalias registadas na prestação de serviços por parte da EDP, conforme se poderá constatar pela cópia da referida carta que, seguidamente, transcrevemos na íntegra:

“Quero pela presente carta, apresentar a minha indignação pelas prestações de serviços e qualidade da EDP.

Em primeiro lugar não compreendo a protecção «contra raios» que tem no lugar em referência, porque a seguir a uma trovada o cabo de alimentação de minha casa entre o contador e o disjuntor queimou completamente. Grande foi o meu espanto quando a pessoa amiga que se ocupa de minha casa, (estando eu no estrangeiro), me telefonou para me dar a novidade no mês de Setembro, fez o necessário para mudar o cabo porque os agentes da EDP disseram que era por conta do cliente e só no mês de Dezembro é que vieram restabelecer a electricidade pedida com urgência porque eu devia passar o Natal em Portugal!

Em segundo lugar, não tendo electricidade de Setembro a Dezembro não compreendo porque me foi facturada durante este período.

E em terceiro lugar, em Agosto, sabendo que vinha em Dezembro, pedi para aumentar a potência do contador para não ter problemas de sobrecarga, durante os 15 dias de estadia previstos em minha casa, por isso, pago 12 meses por 15 dias.

Mas grande foi a minha cólera quando no dia 27 de Dezembro, com a casa cheia de convidados para jantar, houve corte geral de electricidade. Pode, imaginar o que fiz perante esta situação e a explicação a dar a amigos franceses que estavam comigo.

Quero por isso pedir em meu nome, o reembolso dos meses pagos sem electricidade e reparação do prejuízo moral causado, mas, e sobretudo, em nome de todos os utentes, pedir que faça o necessário a fim de remediar esta situação para que isso pare de acontecer frequentemente, segundo dizem, porque às portas do século XXI numa Europa moderna, ter um rádio despertador a funcionar com pilhas por não poder contar com a electricidade, não me parece ser uma Europa moderna.

Esperando que esta carta seja a gota que vai transbordar a jarra, e assim faça a EDP ter mais respeito e consideração pelos utentes, faço votos de excelente recepção e aguardo novidades”.

Serviço Militar

Irão integrar o serviço militar, ao longo do presente ano os seguintes conterrâneos nossos: Carlos Manuel Costa Antunes, Sérgio Machado Gonçalves (Braga); Francisco Leonel Martins Loureiro (Queluz); Isaú Manuel Loureiro Alves (Elvas); José Bruno Lopes Névoa (Abrantes); Filipe Ribeiro Santos (Reserva Territorial) e Márcio Manuel Pereira Martins (Reserva de Incorporação).

Nós por cá...

No passado dia 6 de Janeiro, nasceu nesta freguesia o menino Paulo Manuel, filho de Manuel Severino Ribeiro Pinheiro e de Maria Madalena Carvalho Afonso. No dia 20

nasceu a Maria de Fátima, filha, de António Manuel Fernandes Gomes e de Celeste de Jesus Mateus Gonçalves.

No dia 2 de Janeiro, faleceu entre nós o Sr. Fernando José Rodrigues, de 69 anos. No dia 25, faleceu o Sr. Francisco Vicente Pereira, com a propecta idade de 93 anos. Paz às suas almas.

Plano de Pormenor

No dia 30 de Janeiro, pelas 15 h., na Escola E.B 2-3 desta freguesia, foi apresentado pela Câmara Municipal de Terras de Bouro o Plano de Pormenor do lugar de Paredes, elaborado pelo Gabinete Técnico Local do Gerês.

Sob a coordenação do arquitecto Abel Tavares, este plano de pormenor abrange cerca de 70 hectares de terrenos e destina-se a proporcionar as infra-estruturas básicas a todas as habitações, garantir a defesa dos recursos naturais existentes, aproveitar e valorizar os recursos locais para oferecer um produto turístico diversificado, facilitar a construção de habitação, fomentar a habitação social para além de garantir a prestação de alguns serviços sociais.

XI Congresso de Gastronomia do Minho

De 6 a 9 de Abril próximo, irá realizar-se em Vila Nova de Famalicão o XI Congresso de Gastronomia do Minho que contará, nos dois últimos dias, com a presença do Secretário de Estado de Turismo, Victor Neto.

Organizado pela Confraria dos Gastrónomos do Minho e pela Câmara Municipal de Famalicão, com o apoio das Regiões de Turismo do Verde Minho e Alto Minho, os painéis do Congresso serão os seguintes:

1 - Famalicão, terra de Amigos: suas histórias, suas gentes; 2 - A Casa-Museu de Camilo - Camilo e São Miguel de Ceide - A Gastronomia na obra de Camilo; 3 - A Gastronomia como Património Nacional/Homenagem da Confraria a Artur Maciel; 4 - Os Vinhos Verdes na Gastronomia Camiliana; 5 - A Carta Gastronómica do Vale do Ave.

Bar Pastelaria Suíça

de *Fernandes & Fernandes, Lda.*

Toda a qualidade de Pastelaria • Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários • Fabrico diário • Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú

Telef. 253 351 555 • 4840 Terras de Bouro



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

GRUPO



Qualidade comprovada

VENDA DE:

ANDARES
APARTAMENTOS
LOJAS
ESCRITÓRIOS
VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

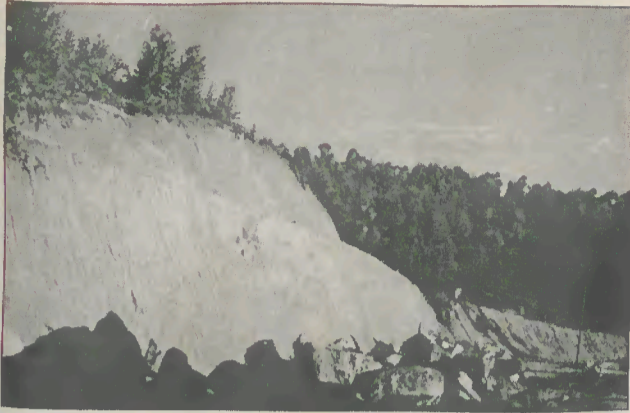
31 R. Villeneuve 92110 Clichy ■ 47312272

ADEGA DO RAMALHO
de *Maria Teresa Nunes Bastos*

VINHOS E PETISCOS

Telefone 253 391 336 Assureira 4845-064 GERÊS

VIEIRA DO MINHO



Obras na EN 103 sem sinalização

Conforme noticiámos na devota oportunidade, os complexos problemas da acessibilidade à sede do concelho de Vieira do Minho a partir da capital do Minho, cuja necessidade imperiosa é por demais evidente, caminham a passos largos para ficarem em boa parte solucionados através das obras de beneficiação da EN 103, entre Pinheiro e Serzedelo (Igreja Nova), na Póvoa de Lanhoso, que decorrem em bom ritmo.

Iniciadas no final do Verão passado e com o prazo de execução de 365 dias, as obras presentemente a decorrer em 8,2 Kms desse percurso e cujos custos estão orçados em 509.927.316 escudos, incluem a redução de um razoável número de curvas e na parte mais íngreme, no sentido Sul-Norte, a construção de uma terceira faixa de rodagem para as viaturas mais lentas, o que virá beneficiar grandemente o trânsito nessa via.

De salientar, porém, que dada o acidentado do terreno e a profundidade de alguns cortes nos terrenos anexos, impunha-se que os declives existentes nalguns pontos do troço em obras estivessem devidamente assinalados com as habituais fitas fluorescentes ou sinalização luminosa por forma a fornecer alguma segurança aos inúmeros automobilistas que por lá passam de noite. E quando calha de haver nevoeiro, os perigos aumentam substancialmente, por razões óbvias.

O alerta aí fica na esperança de que a Direcção de Estradas de Braga remedeie, quanto antes, tão perigosa situação.

Gabinete da Comissão de Protecção de Menores

Através da Portaria n.º 142/99, de 26 de Fevereiro, foi criada a Comissão de Protecção de Menores do Concelho de Vieira do Minho que reúne na primeira 5.ª feira de cada mês.

Tendo como função defender

os direitos das crianças menores que sejam vítimas de maus tratos, abandono, desamparo ou outras situações que ponham em risco a sua saúde, segurança, educação e moralidade, este organismo intervém igualmente junto das crianças que se entreguem à mendicância, vadiagem, prostituição, uso e abuso de bebidas alcoólicas e de drogas ou à prática de qualquer acto ilegal ou criminoso.

Se alguém tiver conhecimento de alguma situação em que a referida Comissão possa intervir deverá contactá-la através do telefone 253 646900 ou no novo gabinete desse organismo, sito na Rua João de Deus, n.º 9, 2.º Subcave, Sala 13, em Vieira do Minho, à 2.ª feira, entre as 10 e as 12,30h, por carta anónima ou com identificação, ou pessoalmente no referido horário.

EN 304 a concurso

Em confirmação da notícia publicada em primeira mão na nossa anterior edição, confirma-se que as obras de rectificação e beneficiação da EN 304 entre as Cerdeirinhas e a Vila de Vieira do Minho irão ser colocadas a concurso público muito em breve, possivelmente até ao próximo mês de Março.

Oxalá que, pelas razões sobejamente conhecidas, agora seja de vez...

Cristelo regozijou-se com... a luz eléctrica!

O recôndito lugar de Cristelo, em Rossas, teve no ano transacto, um Natal diferente dos demais - e foram todos - pelo facto de, entretanto, dias antes dessa festa singular e depois de cansada de esperar e desesperar, a população local ter passado a desfrutar da instalação no local da energia eléctrica.

Houve, por isso, e ainda que a poucos dias do ano 2000, fartos motivos para regozijo por parte dos seus habitantes que, a partir de en-

tão, passaram a usufruir dos benefícios de tão importante melhoria. Mais vale tarde que nunca...

Entretanto, a grande aspiração dos habitantes de Cristelo volta-se agora para as acessibilidades, nomeadamente para a pavimentação da estrada que dá acesso àquele ridendo lugar, estando confiantes de que não só a Junta de Freguesia de Rossas, como principalmente a Câmara Municipal de Vieira do Minho não deixarão de atender tão pertinente e necessária pretensão.

Reunião da Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Vieira do Minho irá reunir, em sessão ordinária, no salão nobre dos Paços do Concelho, no próximo dia 25, pelas 20,15h, constando da respectiva ordem de trabalhos diversos assuntos de interesse para o município.

Pelo Agrupamento de Escolas Nascente do Ave

Já não constitui novidade para ninguém que o Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de Maio, alterado pela Lei 24/99, de 22 de Abril, propõe às escolas um novo regime de autonomia, administração e gestão, tal como já começamos a perceber que o sucesso educativo só é possível com a colaboração de todos os intervenientes relacionados com o mundo do aluno.

Acreditamos que com a publicação da referida legislação foi dado o primeiro passo para a construção de uma escola mais democrática, mais participativa, mais autónoma, mais empenhada na realização pessoal e social das crianças, dos adolescentes e dos jovens.

Queiramos ou não, há barreiras que foram derrubadas.

A escola passou a ser como que um livro aberto ao qual todos os parceiros passaram a ter acesso, já que ela é algo que não é de ninguém em particular, mas que é de todos no geral. É um "mundo" que todos temos de construir, contribuindo cada um a seu modo, mas sempre dentro das suas competências.

Teremos de acolher a inovação e a mudança, restando o medo natural perante a incerteza do comportamento das outras pessoas, mediante as mesmas inovações.

Pelo que nos foi possível observar durante o primeiro período, as escolas do Agrupamento Nascente do Ave já assimilaram esta nova filosofia. Basta ver o empenho com que todos partici-

param na elaboração do primeiro número do jornal, na feitura e arranjo do presépio que esteve patente ao público durante a quadra natalícia, no largo do pelourinho, em Celeirô.

Mas, se, mesmo assim, alguém tivesse ficado com dúvidas a este respeito, elas seriam dissipadas no dia 17 de Dezembro. Neste dia, deu para notar a importância das parcerias e protocolos de que tanto se fala.

Se não vejamos: a Fábrica da Igreja de Rossas emprestou o Salão Paroquial do Divino Salvador; o transporte das trezentas e cinco crianças, das oito auxiliares, dos trinta professores só foi possível, graças à ajuda e empenho dos presidentes das Juntas de Freguesia de Guilhofrei e de Rossas, bem como de alguns particulares; o lanche foi oferecido pela Câmara Municipal de Vieira do Minho; os presentes foram oferecidos pelo Projecto de Desenvolvimento Integrado de Vieira do Minho; a aparelhagem sonora foi emprestada pela Associação Recreativa de Santa Maria dos Anjos e a G.N.R. de Rossas esteve disponível para alguma emergência, tendo o seu comandante, inclusivé, aproveitado o evento para fazer uma mini-palestra sobre segurança.

Todos os meninos, dos treze estabelecimentos de ensino que compõem o agrupamento, actuaram em palco cantando e representando o que previamente tinham ensaiado com os seus professores. Houve actuações para todos os gostos. A apresentação dos "artistas" esteve a cargo de duas meninas do Ensino Básico Mediatizado de Rossas. Fechou-se o ciclo de representações com a participação do conjunto Até Qu'enfim, dos Anjos.

A cobertura do acontecimento foi feita pela "Câmara Alfa", tal como pelo repórter "Alfa Sierra" do Agrupamento de Escolas Nascente do Ave. Por isso, todos os interessados terão a oportunidade de comprar o filme dessa maravilhosa festa.

Entretanto, no dia 9 do corrente, este Agrupamento de Escolas levou a efeito, na igreja paroquial de Rossas, uma conferência sobre "A Família", proferida pelo Cônego Dr. José Paulo Abreu, professor da Faculdade de Teologia de Braga, e que agradou sobremaneira à assistência.

Colaboraram nesta iniciativa as Juntas de Freguesia de Anjos, Guilhofrei e Rossas, o Centro Social e a Associação Defensores dos Interesses de Rossas.

ADIR abre inscrições

Estão abertas as inscrições para novos sócios da Associação de Defensores dos Interesses de

Rossas devendo os interessados fazê-lo junto dos Professores Albino, Amadeu, Fátima Mangas e Isabel Cardoso, acompanhados de uma fotografia "tipo passe", do cartão de sócio e do pagamento da quota mensal de 100\$00.

A secção do desporto da ADIR está já a preparar a realização do 2.º Torneio de Futebol de 7, a disputar oportunamente.

Deliberações da Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Vieira do Minho, na sua reunião de 4 de Fevereiro, deliberou: ratificar os despachos referentes a vários processos de obras particulares, indicar os seguintes elementos da autarquia para integrar diversos órgãos da Associação de Municípios do Vale do Ave: Assembleia Intermunicipal - Dr. António Ramalho e Prof.ª Maria Antonieta Machado, Conselhos Intermunicipais - Ambiente, Eng.º Hernâni Gouveia, Turismo, Dr. António Ramalho, Cultura,

Educação e Acção Social, Dr. Jorge Dantas, Desporto e Tempos Livres, Dr. Jorge Dantas, Desenvolvimento Económico e Finanças, Dr. Afonso Barroso; ratificar o despacho relativo à libertação da primeira comparticipação de um milhão de escudos e aprovar a transferência dos restantes 9 milhões de escudos oportunamente destinados à execução do contrato do programa da empresa municipal Vieira Cultura e Turismo; tomar conhecimento do relatório enviado pelo Vieira Sport Clube com as contas das despesas da animação da Passagem de Ano; tomar conhecimento e solicitar parecer jurídico para esclarecer sobre a declaração de utilidade municipal da instalação do Parque Eólico da Serra da Cabreira; solicitar ao Presidente da Câmara e ao Vieira Sport Clube a negociação de novo contrato-programa de desenvolvimento desportivo; deferir a delegação de diversas competências do executivo no Presidente da Câmara.

«Geresão» n.º 102 de 20 de Fevereiro de 2000

Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro

«VIRGÍLIO & DOMINGOS, LDA.»

N.º de matrícula 10/810106
N.º de Ident. de Pes. Colectiva 501 123 954
N.º de inscrição 1
N.º e data da apresentação 01/991213

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que na sociedade em epígrafe cessou funções de gerência Domingos José da Rocha Dias, por renúncia.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 09 de Fevereiro de 2000.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)



Restaurante Pinheiro Manso

(Antigo GIRASSOL)

SERVIMOS:
aniversários, baptizados, casamentos, convívios
Figueiredo - Amares (Estrada Amares - Gerês) - Tel. 253 992 198

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

VILAR DA VEIGA



Situações que urge resolver com rapidez

O rigor do Outono e Inverno que ultimamente se fez sentir na nossa região, com temporais desabridos e muita chuva contribuíram para que, numa zona montanhosa como a nossa, várias quedas de terras se desprendessem sobre as bermas das estradas, o que, infelizmente, não constitui novidade nem sequer notícia para quem quer que seja.

Mas se se referir que essas terras tombadas sobre as bermas das estradas, como aconteceu por exemplo, em vários locais do percurso que liga Admeus à Vila do Gerês, além de se encontrarem a obstruir o trânsito

normal, como é o caso retratado na gravura anexa e se refere a Admeus, lá estiveram mais de dois meses, aí, sim, pensamos que há motivos mais que suficientes para se questionar por onde andariam os cantoneiros da ex-JAE que demoraram tanto tempo para repararem tais anomalias, contribuindo desse modo para eventuais acidentes e maiores prejuízos nessas vias.

O alerta, portanto, aí fica na esperança de que tais situações passem a ser resolvidas com mais celeridade.

Escola de Música na Ermida

Por iniciativa do Grupo de Arte e Recreio do Vilar da Veiga, está a funcionar desde Ou-

tubro último na escola primária da Ermida, às 3.^{as} e 6.^{as} feiras, uma Escola de Música que, presentemente, é frequentada por doze alunos.

É, sem dúvida, uma iniciativa louvável já que, por norma, o lugar da Ermida não é contemplado com esse tipo de actividades e, por isso mesmo, fazemos votos para que o entusiasmo dos alunos não esmoreça.

Grupo de Arte e Recreio no INATEL

O Grupo de Arte e Recreio de Vilar da Veiga, em cerimónia que decorreu no nosso Salão Paroquial na tarde do dia 6 deste mês, foi inscrito no INATEL como Centro de Cultura e Desporto.

A anteceder a entrega do certificado de inscrição daquela associação no referido organismo, houve um espectáculo, presenciado por bastantes pessoas, em que actuaram a Charranga do Vilar da Veiga e o Grupo de Cavaquinhos da Casa do Povo de Tadm, Braga.

Vida militar

No presente ano, irão ser incorporados na vida militar os

seguintes jovens da nossa freguesia: André Antunes Miranda (Lamego), Armindo Daniel Rocha Freitas (Refractário-Braga), David André Reis Grilo e João de Deus Silva Fernandes (Espinho), Jorge Manuel Silva Afonso (Figueira da Foz), Ricardo Dinis Martins Rodrigues (Entroncamento).

Na Reserva de Incorporação ficaram Eurico Jorge Silva Carvalho e Fernando Ricardo Silva Branco, enquanto que na Reserva Territorial encontram-se Jorge Paulo Príncipe Pereira, José Maria Eiras dos Santos e Marco Paulo Alves Teixeira.

Cá por casa...

No dia 7 de Janeiro, nasceu nesta freguesia o menino João, filho de Vítor Manuel Araújo Guimarães e de Rosa Adelaide da Costa Pinheiro Magalhães. No dia 16, nasceu a Letícia, filha de Sérgio António Soares Vieira e de Laura Ducana Rosa.

No dia 18 de Janeiro, na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, realizou-se o casamento de Paulo Sérgio Pereira Martins, de 25 anos, natural de Moçambique e de Maria Eufêmia Landeira Gonçalves, de 22 anos, natural desta freguesia.

Pagamento de Assinaturas

À nossa administração, neste princípio de ano, continuam a chegar os pagamentos da assinaturas referentes aos nossos assinantes que primam pela pontualidade. Um bom punhado deles enviou-nos importâncias até superiores à do custo da assinatura anual que, enquanto depender de nós, não sofrerá alteração. Contudo, os rumores e até informações concretas que nos têm chegado em relação ao Porte Pago, que já estamos a custear parcialmente, poderão obrigar-nos, em tempo oportuno, a algumas actualizações, caso tais notícias se venham a confirmar. De qualquer das formas, os nossos agradecimentos à generosidade e compreensão desses prezados assinantes.

Renovaram, entretanto, as suas assinaturas:

ANO DE 1999 - Lina Machado Abreu (2.000\$00-Amadora); Hortelinda Conceição Aguiar (Braga); Manuel Rodrigues Rodrigues (2.000\$00-Terras de Bouro); Joaquim Almeida Rodrigues (Amares); Adelino Jesus Silva, José Maria Machado, Manuel Araújo (Gerês).

ANO 2000 - Fernando Silvestre (Lisboa); Viriato Silva (Almeirim); Manuel Leitão Rebelo (2.000\$00-Bobadela); Francisco Rodrigues Branco (Cacém); José António Costa Teixeira (Corroios); Manuel Ribeiro Pereira (2.000\$00), José Maria Dias Martins, Maria Júlia Santos M. Ribeiro (Porto); Eduardo Cristiano Carvalho Lira (3.000\$00-Rio Tinto); João Pedro Ribeiro (Matosinhos); Álvaro Magalhães Alves Pereira (2.000\$00), António Soares Ribeiro, João Miranda Ribeiro, Maria Emília Araújo Morais, Luís António Figueiredo Ferreira, Severino José Dias Loureiro (2.000\$00), Manuel António Pires Lopes (Braga); Eng.º Miguel Dantas da Gama (2.000\$00-Porto); Eduardo Gonçalves Azevedo (2.000\$00), Ramiro Manuel Domingues (2.000\$00), Secundino João Dias (2.000\$00), Manuel Pereira Martins (Amares); Dr. Francisco Leite Moura (2.000\$00-Guimarães); Abel António Paredes Afonso, Ana Cristina Fernandes Carvalho, António Maria Soares, Avelino Silva Oliveira, Fernando Rodrigues Freitas, João Gonçalves Oliveira, João Manuel Correia Barroso, Júlio César Neto (3.000\$00), Maria Nascimento Pires Martins (2.000\$00), Maria Alice Cunha (2.000\$00), Alice Cruz e Cunha (2.000\$00), Paulo Jorge Couto Rodrigues (Terras de Bouro); Albina Carvalhal, Alvarino Gonçalves Azevedo Pereira, António Manuel Alves, António Manuel Ferreira Alves, Augusto Martins Cunha (2.000\$00), Avelino José Antunes Soares (2.000\$00), Custódio José Barbosa, Domingos José Afonso Landeira (2.000\$00), Domingos Rodrigues Gomes, Domingos Santos Lourenço, Luís Filipe Gomes, Guilherme José Barbosa Borges, Heitor José Vieira Silva, João Miranda Ribeiro, João Pedro Vasconcelos Pereira (2.000\$00), Jorge Afonso Landeira, José Afonso Carvalho, José Augusto Rodrigues Pires, José Manuel Gonçalves, Maria de Fátima Rodrigues Gomes (2.000\$00), Maria Rita Eiras (2.000\$00), Mário Ferreira Alves, Nadir Maria Ribeiro Antunes (2.000\$00), Nelson Gomes da Silva, Paula Cristina Ribeiro Neves, Pedro Manuel Adão Martins (Gerês); António Devesa Sousa Lopes (2.000\$00), Augusto Brito Peixoto, Augusto Luciano Guimarães, Ermelinda Jesus Silva (4.000\$00), João Paulo Ferreira Gonçalves (2.000\$00), Paulo Sérgio Cardoso (Vieira do Minho); Teresa Pereira Viegas (Olhão); Ana Maria Ribeiro Jolaine, Fernando Barbosa (2.000\$00), Maria Helena Ribeiro Daget, Narciso Ferreira, Paula Ribeiro Laranjeiro (França); Augusto Martins Machado (2.000\$00-Luxemburgo); Gaspar Silva (2.000\$00-Suíça), Manuel Pereira Lemos (Gondomar).

ANO 2001 - Gaspar Almeida Pinto Lopes (Rio Tinto); João Bernardes Sousa, Fernando Rocha Martins (Vieira do Minho).

ANO 2004 - José Martins (2.000\$00-França).

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida
GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga



PICELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Aquecimento Central
- Caleiros
- Instalações de Gás
- Rufos

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)

Telef. 253 352 115
4840-100 Terras de Bouro

Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Feijoadade Marisco, Vitela Assada
Outros pratos mediante encomenda

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS



ARQUITECTURA
ENGENHARIA
GESTÃO
CONSTRUÇÃO e
VENDA

SEDE: Rua Carvalha de Baixo, 176 - Apartado 2063 - 4420-997 Fânzeres
Telefone 224 807 626 - Fax 224 807 626

Email: aeo.lda@mail.telepac.pt

FILIAL: Lugar do Carvalhal - Campo do Gerês - 4840-030 Campo TBR
Telefone 253 357 040 - Fax 253 357 040

Consultas de Psicologia Clínica

A Dr.ª Manuela Leite dá consultas de Psicologia Clínica, às 6.^{as} feiras e sábados, no consultório médico da Cruz Vermelha do Gerês.

Marcações de consultas através dos telefones
253 390 020 (Pensão Adelaide) ou 966 508 769

PADARIA E PASTELARIA

DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

FABRICO DIÁRIO

Telef. 253 391 400

4845 GERÊS

VILA DO GERÊS



É urgente a limpeza do Rio Gerês.

Das ideias aos factos...

Conforme noticiámos na nossa anterior edição, a Câmara Municipal de Terras de Bouro parece, finalmente, disposta a encarar de frente a bem necessária recuperação e beneficiação do rio Gerês, designadamente no trajecto que se situa entre o centro desta vila e a Assureira.

Talvez tendo presente a falta de informação e de esclarecimento ao público verificadas aquando da construção desse abominável mamarracho arquitectónico que é o Centro de Animação Termal que destruiu, de vez, o equilíbrio do património construído geresiano, a nossa edilidade anunciou, agora, estar projectado um concurso de ideias para as obras do mesmo rio, para além de promover não o descaracterizar.

Em teoria, parece-nos correcta a metodologia que o executivo municipal anunciou se bem que, pela experiência e pelo conhecimento que temos da realidade local, duvidamos bem sobre o número das respostas que os geresianos venham a fornecer quando o tal concurso de ideias se fizer, bem como sobre a não descaracterização prometida das zonas envolventes, tantos são os exemplos negativos que, nesse sector, existem ao longo do concelho. Sem enveredarmos por

um pessimismo doentio, mas apenas com os pés assentes na terra, achamos, por outro lado, que não deixando de ser interessante, o projecto de transformar as margens do rio Gerês entre a vila e a Assureira em zona de lazer, é deveras ambicioso e a exigir vultuosas somas de dinheiro para o pôr em prática, por mais que os fundos comunitários possam ser generosos e colaboradores. Já se pensou, por exemplo, nos custos das expropriações dos terrenos a abranger por esse projecto e, mais do que isso, às necessárias infraestruturas a criar ao longo das margens do rio, assentes na máxima parte em terras de aluvião? E se não se quer descaracterizá-las, por certo que não se irá utilizar o betão, como nalguns pontos da área da Arnassó já se fez, com a segurança que se conhece... Será que os muros de suporte das terras, em ambas as margens irão ser em granito, como o recomenda toda a contextura envolvente? Por que preço?

Claro está que tudo se encontra ainda em fase de estudo e nem sequer a data do tal concurso de ideias está marcada. E perante a grandiosidade do projecto, esperamos que este não seja mais um a juntar aos vários que a recuperação do rio Gerês já teve nos últimos 50 anos.

De qualquer das formas, e enquanto que essa recuperação

não se concretiza, bom seria que a Câmara de Terras de Bouro mandasse proceder à limpeza das margens do mesmo rio, designadamente no centro desta vila, onde o lixo e os arbustos quase ocupam a totalidade do seu leito, principalmente num local, como é o que antecede a nova ponte, que bem poderia ser um atractivo para os nossos visitantes e do modo como se encontra, constitui um péssimo cartaz da nossa terra. Afinal, mais um entre tantos cartazes deploráveis existentes numa zona de forte pressão turística como é a do Gerês...

Sessão sobre maus tratos e violências sexuais

Promovida pelo Projecto de Luta Contra a Pobreza e a Comissão Concelhia de Acompanhamento do Rendimento Mínimo Garantido, em colaboração com o Centro de Saúde de Terras de Bouro, realizou-se nesta vila, no passado dia 28 de Janeiro, uma acção de formação sobre "Maus tratos e abusos sexuais de crianças", orientada por Maria José Gamboa, do Projecto de Apoio à Família e à Criança.

Esta acção destinou-se a professores, educadores, técnicos de saúde, de serviço social e de educação, sacerdotes, psicólogos e sociólogos.

Comemorações do Gerês/Vila já mexem

A comissão Pró-Gerês/Vila, organizadora das comemorações da data de elevação do Gerês à categoria de vila, está já a preparar o programa das comemorações do 9.º aniversário dessa efeméride que ocorre este ano.

As comemorações do presente ano decorrerão em 16 e 17 de Junho próximo e em conformida-

de com o decidido no ano passado, as figuras a homenagear serão os antigos elementos da Guarda Fiscal (sargentos, cabos e praças) que aqui constituíram família e se radicaram.

A seu tempo, esperamos fornecer mais detalhes sobre este evento de grande significado para os verdadeiros geresianos e, a atestar estas nossas palavras, apresentamos o facto de, neste momento e ainda sem conhecerem a data marcada para essa efeméride, já haver inscrições para esse momento alto das comemorações que será o X Almoço-Convívio dos Geresianos, sendo a primeira a do nosso conterrâneo João Guedes, um dos maiores valores futebolísticos geresianos de sempre, há muitos anos radicado na Grande Lisboa e que já prometeu marcar presença na sua terra natal nessa data memorável.

Correio do leitor

Do nosso conterrâneo e assinante Francisco José da Silva (Carreira), radicado em Paris, recebemos o seguinte texto:

«Ao contrário do que, insistentemente, se fez anunciar, o primeiro dia do ano 2000 não assinalou a entrada num novo século nem num novo milénio pois isso só acontecerá no dia 1 de Janeiro de 2001.

De qualquer maneira, se fizermos um balanço a este Século XX prestes a findar, chegaremos à conclusão de que em todos os séculos anteriores houve guerras, injustiças, revoluções sociais e grandes descobertas em grandes sectores da actividade humana. Mas no Século XX registou-se uma grande aceleração da história.

Apesar de todas as revoluções tecnológicas, o homem continua a ser capaz de amar e de sofrer.

O meu maior desejo é que os próximos séculos e milénio nos tragam, enfim, mais verdade,

mais justiça e mais solidariedade entre os homens.

Todos nós, os geresianos, desejamos que este ano 2000 seja mais propício para o desenvolvimento do Gerês e que os senhores governantes se lembrem que a nossa terra geresiana também é Portugal e, por isso, não pode ficar eternamente no rol do esquecimento.

E que esses governantes e todos os responsáveis pelos destinos da nossa terra, nunca se esqueçam desta grande verdade: quem não conhece nem ama o Gerês, não é bom português!

Bom ano para todos e... viva o "GERESÃO"!».

Exposição de Pintura a óleo

No Centro de Animação Termal desta vila, irá estar presente ao público, de 5 a 12 de Março próximo, entre as 15 e as 21 h., uma exposição de pintura a óleo da autoria do jovem pintor geresiano Pedro Miguel Sousa, com montagem e iluminação de Fernando Landeira.

Na próxima edição, esperamos dar notícia mais desenvolvida sobre este evento.

Domingo Gastronómico

Tal como anteriormente já havíamos noticiado, irá realizar-se no próximo dia 12 de Março, o Domingo Gastronómico no concelho de Terras de Bouro, por ini-

ciativa da Região de Turismo do Alto Minho.

O prato principal a servir obrigatoriamente nesse dia será o típico Cozido de feijão com couves, tendo já aderido a essa iniciativa os seguintes restaurantes: Pensão Adelaide, Restaurante Bela Vista, Restaurante O Churrasco, Restaurante Novo Sol, (do Gerês), Restaurante Beleza da Serra (Vilar da Veiga), Parque de Campismo da Cerdeira (S. João do Campo), Pensão Rio Homem e Restaurante Lua de Mel (Moimenta) e O Bem Cozinhado (Souto).

Notícias Breves

• O Dr. Osvaldo Granado Madeira, que há algumas décadas pertence ao quadro de médicos do Balneário Termal do Gerês, irá exercer, na próxima época balnear, o cargo de Director Clínico interino destas termas.

• Com 98 anos de idade, faleceu no dia 7 do corrente mês na sua casa de Santiago do Couto, Barcelos a sra. D. Olívia Campos, antiga aquista do Gerês e avó do nosso prezado assinante, sr. António Duarte, a quem apresentamos sentidos pêsamos.

• No dia 22 de Janeiro, realizou-se na igreja paroquial de Sta. Cristina, Arcos de Valdevez, o casamento do geresiano Dr. Luís dos Anjos Lopes Teixeira, de 30 anos, presidente da direcção do Grupo Desportivo do Gerês, com Anabela Codeço Antunes, de 21 anos, natural daquela freguesia. Felicidades para o jovem casal.

Cruz Vermelha Portuguesa NÚCLEO DO GERÊS

Estão abertas as inscrições para o 1.º lugar de motorista a tempo inteiro na Cruz Vermelha do Gerês.

Os interessados deverão enviar o curriculum, até 28 de Fevereiro, dirigido à Presidente do Núcleo da CVP do Gerês.

PADARIA UNIVERSAL

de *António José Fernandes*

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro | Telef. 253 371 125 / 253 371 346 | Bouro - Amares

Pedra Bela

PENSÃO ***

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos
de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa · Tel. 253 391 142 · Fax 253 391 505 · 4845 VILA DO GERÊS

ABERTO
TODO O ANO

CENTRO SOCIAL DE VILAR DA VEIGA

Um sonho que se vai concretizando

(Continuação da pág. 3)

Por parte da Segurança Social há o compromisso de uma verba que rondará os 40.000.000\$00.

O restante será suportado pela Instituição e pelas Entidades locais incluindo a Câmara Municipal.

Esta, já começou a contribuir pagando os honorários do projecto de especialidade e a publicação dos anúncios de concurso no Diário da República e Jornal Regional, mas a

Junta de Freguesia, o Conselho Directivo dos Baldios da Ermida e o Conselho Directivo de Vilar da Veiga, em reunião conjunta com elementos da Direcção do Centro, Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal, que ocorreu no pretérito dia 17 de Janeiro no salão Paroquial de Vilar da Veiga, já deram, - de viva voz - a palavra, no sentido de dizerem que vão, dentro das suas limitações financeiras, contribuir para uma obra que consideram de muita utilidade dentro

da freguesia e até para o Conselho de Terras de Bouro.

E se o Conselho Directivo dos Baldios da Ermida já havia ratificado essa decisão em Assembleia de Compartes ocorrida no mês de Dezembro, o Conselho Directivo dos Baldios de Vilar da Veiga procedeu no dia 6 do corrente a essa mesma ratificação que mereceu o apoio da maioria dos compartes presentes.

Foi, no entanto, ali levantada uma questão por um compartes de que caso o Centro Social se venha a extinguir o património possa ser objecto de negócio jurídico por venda, o que à partida deixaria alguma reserva às verbas a disponibilizar pelos Baldios.

Um membro da actual Direcção do Centro tentou serenar essa mente e informar os compartes de que os estatutos salvaguardam e impõem condições nessa situação.

De facto na sua Secção II e no artigo 24º alínea 4 pode ler-se: "A Direcção é convocada pelo Presidente e só pode deliberar com a maioria dos titulares", e no artigo 31º "são necessárias e bastantes as assinaturas conjuntas do Presidente e de qualquer outro membro da Direcção".

Também o artigo 39º que refere os Actos de Administração Extraordinária e Alienação consigna que:

1 - Os Administradores só podem exercer Actos de Administração Extraordinária com prévia autorização escrita do Ordinário do lugar e de harmonia com os estatutos.

2 - Os Actos de Administração Extraordinária feitos sem prévia autorização do Ordinário são inválidos.

A hipotética extinção do Centro, na qual nem se quer pensar, está também prevista no capítulo 1º dos estatutos e no seu artigo 13º que se transcreve:

"1 - Em caso de extinção do Centro, passam para a Paróquia ou para outra Instituição Canónica os bens móveis e imóveis que esta lhe houver afectado e os que foram deixados ou doados com essa condição".

Em conclusão:

1 - Nunca o Presidente, ou seja o Pároco da Freguesia, poderá sozinho exercer actos extraordinários.

2 - Para qualquer acto extraordinário terá que ser pedido parecer e autorização ao Ordinário do lugar e Conselho Económico Paroquial.

3 - É à Paróquia de Vilar da Veiga que pertencerá todo o património, bens móveis e imóveis, do Centro Social que lhe foram afectados ou doados, no caso da sua extinção.

Mas porque neste momento a preocupação dos actuais Administradores está concentrada no trabalho que ainda têm pela frente, será de referir que questões secundárias pouco os preocupam dado estarem apostados sobretudo em verem estas obras concluídas e honrar os compromissos assumidos.

Avelino Soares

Desporto Regional

Campeonatos da A.F.Braga



DIVISÃO DE HONRA

Série 1 - 9.ª Jornada: Terras de Bouro, 2 - Caldelas, 2. 10.ª: Terras de Bouro, 0 - Fão, 1; Caldelas, 1 - Martim, 2. 11.ª: Santa Maria, 2 - Caldelas, 3; Martim, 0 - Terras de Bouro, 0. Classificação: 3.º, Terras de Bouro, 18 pontos; 8.º, Caldelas, 13.

I DIVISÃO

Série 4 - 9.ª: Mosteiro, 1 - Arco de Baulhe, 1. 10.ª: Gandarela, 3 - Mosteiro, 0. 11.ª: Mosteiro, 0 - Celoricense, 2. Classificação: 9.º, Mosteiro, 11 pontos.

II DIVISÃO

Série 3 - 11.ª: Nogueirense, 4 - Ventosa, 2; Gerês, 1 - Catel, 1; Peões, 2 - E. Figueiredo, 4. 12.ª: Ventosa, 2 - Lanhas, 1; E. Figueiredo, 2 - Gerês, 1. 13.ª: Arentim, 5 - Ventosa, 3; Gondizalves, 1 - E. Figueiredo, 2; Gerês, 0 - Semelhe, 1. 14.ª: Gerês, 3 - Vilaça, 0; Nogueirense, 1 - E. Figueiredo, 0; Ventosa, 6 - Realense, 3. Classificação: 4.º, Ventosa, 24 pontos; 5.º, E. Figueiredo, 22; 13.º, Gerês, 8.

Série 5 - 9.ª: Fornelos, 0 - Guilhofrei, 0. 10.ª: Guilhofrei, 3 - Ferrelense, 1. 11.ª: S. Nicolau, 1 - Guilhofrei, 3. Classificação: 1.º, Guilhofrei, 26 pontos.

Taça A. F. Braga

3.ª eliminatória: Prado, 1 - Terras de Bouro, 3.

III Divisão Nacional

Série A - 16.ª Jornada: M. Cavaleiros, 2 - Amares, 1; Pevidém, 4 - Vieira, 1. 17.ª: Amares, 2 - Pevidém, 1; Vieira, 1 - Montalegre, 0. 18.ª: Amares, 0 - Vieira, 2. 19.ª: Montalegre, 3 - Amares, 2; Vieira, 1 - Cabeceirense, 0. Classificação: 7.º, Amares, 29 pontos; 11.º, Vieira, 23.

JOSÉ ANTÓNIO FERREIRA

Executa todo o tipo de limpeza florestal e particular

Rio Caldo - 4845 Gerês - Tel. 253 391 481 - Tlm. 965 043 594



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA
Telef. e Fax 255 483 596 e 253 391 4 61

Advento da Esperança

Novo Milénio. Esperou-se com grande ansiedade, descrença, temor e fantasia a chegada do ano 2000. Imaginamos uma entrada diferente, em tantas entradas do Ano Novo. Foi uma euforia normal, algo que nos torna históricos na história. As outras contagens eram sistemáticas fazendo parte até dum ritual. O mundo virou-nos para a surpresa e para o milagre. Falou-se muito, adivinha-se pouco; somos pequenas naus num mar enfurecido. Traremos nelas as pérolas do Oriente? Ousados e destemidos temos, também, pela frente o Velho do Restelo. E subimos na escalada do tempo como que ávidos dum longa aventura. Mas o que foi essa viagem que num segundo apenas nos atirou para... a comoção ou para um enlevo celestial? Foi o que teve de ser e partilhámos o âmago de um sonho. Tudo respira o novo ano com nuvens que a nossa razão acalenta.

Na História Medieval muito se fala dos movimentos flagelantes do ano 1000. Seria o fim; não o foi. Lembremos que o viver medieval era coersivo. O mundo continuou, ora com mitos, ora com perspectivas de reconciliação do homem com o seu "ego". Nada acontece por acaso, se Deus deu ao homem uma vontade. E a mudança surge no imaginário do homem quando existe um ideal, que seja compatível com parâmetros de civilização. Esta data marca essencialmente o que de bom pode vir e não o fim que certas mentes embalam. Mas o sapateiro de Bandarra continua a marcar solas - lembremos que foi o grande empreendedor de toda a onda "Sebástica" que marcou o saudosismo de Alcácer-Quibir. Neste tempo de inquietação a corrida às bruxas aumentou, porque as galinhas não cacarejavam e os cães uivavam de outra forma - o medievalismo traz a procura constante da salvação e a prova está no anseio de um livro mágico, quando temos a Bíblia em casa...

Perguntemos: El-Rei D. Sebastião já chegou? Os "fumos da Índia" voltaram? São imagens históricas repetitivas que não calam o misticismo existencial e o racionalismo deixa as asas em pleno voo. Fim? A humanidade já fez tudo o que tinha a fazer? As malas de viagem ainda estão vazias neste primeiro paraíso que o Criador fez para que o homem se volte e pense. "Quem sou eu?" Alguém perguntava a uma multidão com pombas brancas e em alvoroço. Responde: "sou um peregrino como todos vós". Linguagem simples, bela e fértil de grande profundidade. Somos também peregrinos e os sonhos da esperança tocam-nos profundamente neste tempo. O ano 2000 traz-nos a esperança de que o lado sorumbático dos homens seja aniquilado. O futuro passa por muitas datas na noite gigante (e não nos esqueçamos de que os relógios não andavam todos certos e as eras não são as mesmas no mundo inteiro). O melhor é esperar pelas badaladas, para que as cordas do tradicionalismo não imperem e o novo tempo traga os ideais de civilização. Vamos então enraizar as datas com uma dimensão histórica precisa; um bom tempo para o nosso tempo, e para todos os tempos.

José Manuel Antunes

ADEGA REGIONAL GRADURO

(Junto às Águas do Fastio)

de

António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 253 351 326



SERRALHARIA CRUZ

DE

Silva & Carvalho, Lda.

ESTRUTURAS EM FERRO E CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO

Feira Nova - Ferreiros - 4720 Amares
Tel. 253 993 489 • Res. 253 992 613 • Tlm. 91 619531

LOBIOS



Simplesmente vergonhoso!

É costume dizer-se, em termos culinários, que «os olhos também comem», expressão popular que procura significar que, para além da exemplar confecção das ementas, aos cozinheiros compete também zelar para que os frutos do seu trabalho tenham uma apresentação atraente e... apetecível.

Transportando essa ideia para as questões ambientais e arquitectónicas, também se poderá afirmar, sem receio, que numa época em que as exigências dos turistas são cada vez mais rigorosas há que ter em conta a limpeza, o estado de conservação e de manutenção do património construído e todo o conjunto de situações que, em termos turísticos, é conveniente observar.

Ora este nosso arrazoado de hoje é motivado pelo péssimo aspecto que o antigo posto

da Guarda Civil na fronteira da Portela do Homem está a oferecer a todos quantos - e cada vez em maior número - por lá passam e têm nele um cartaz extremamente negativo das potencialidades turísticas do nosso concelho como até, por se tratar de uma entrada internacional, da própria Espanha.

Curiosamente, já em tempos chamamos a atenção nestas colunas para a vergonhosa situação em que esse edifício, previsto para posto de turismo, se encontrava. Mas, até agora, ninguém se quis incomodar com esse nosso alerta e, entretanto, mãos selvagens e marginais arrasaram todo o interior do belo edifício, agora transformado em sanitários públicos improvisados e algo mais...

Um cenário verdadeiramente vergonhoso para quem, vindo ou regressando a Portugal, encontra à sua frente e que não dignifica minimamente nem Lobios nem a Espanha.

Protagonistas de tiros na noite em tribunal

Na madrugada de 10 de Junho de 1997, cinco «amigos» que tinham passado uma noite de farra regressavam aos seus domicílios, no carro de Augusto Ferreira, quando na paragem de Anta do Couto, surgiu entre eles uma discussão que levou o dono do carro a fazer uso de uma pistola, em que um disparo atingiu num ombro José Moreira que teve de ser hospitalizado nove dias, tardando a recuperar cerca de cinco meses, dois dos quais foram de incapacidade total para realizar qualquer ocupação.

A 14 de Janeiro passado, seguiu-se a audição oral deste caso na Audiência Provincial contra Augusto Ferreira, na qual a acusação particular do Ministério fiscal pede oito anos de prisão, (seis por um delito de tentativa de homicídio e dois por porte ilícito de armas). O acusado mantém por seu lado, que utilizou a pistola apenas para intimidar os agressores que no calor da discussão ameaçaram dar-lhe a volta ao carro, mas sem a mínima intenção de ferir ninguém, e que a pistola a tinha adquirido a «um português», objecto este que, nesta região fronteiriça é fácil poder obter.

Em 28 de Janeiro, a Audiência absolveu o acusado de homicídio frustrado, apreciando as suas faculdades volitivas geradas pela ingestão de álcool, e não ser voluntariamente consciente dos seus actos, condenando-o a sete fins de semana de arresto por um delito de lesões por imprudência, um ano de prisão por outro delito de porte ilícito de armas de fogo e pagar uma multa de

2,8 milhões de pesetas à pessoa que feriu.

Rios ou matagais?

Nos rios de Lobios, e especialmente no Caldo, devido à quantidade de mato, arbustos, silvas e arvoredo diverso que vai crescendo e invadindo o seu leito e as margens, é impossível poder andar pelas ruas ribeiras quer a pescadores quer a pessoas que gostem de fazer passeios, assim como chegar àqueles lugares por onde noutros tempos eram os passos naturais para ir de um lado para o outro sem ter de fazer rodeios de quilómetros, para o que se utilizavam as «esprondas», isto é, umas pedras rectangulares espetadas pelo leito do rio naqueles lugares de menor profundidade, com a parte superior fora da água e a distância de um passo por onde circulam as pessoas, existindo na maior parte destes passos um enlousado paralelo pelo fundo do rio para quando o caudal da água o permite atravessarem os animais e os carros puxados por eles. Mas a falta de limpeza dos rios não só impedem a passagem e acentuam a deterioração desses lugares, se não que quando chove com certa intensidade, as águas obstruídas pela vegetação alagam-se, invadindo terrenos nunca antes atingidos pela água produzindo nos habitantes das zonas mais próximas ao rio a natural preocupação pelo risco que correm.

Se o Meio Ambiente e a Confederação Hidrográfica, de quem dependem as normas e a competência da sua limpeza não zelam para que os rios corram pelos seus caudais naturais, esperemos que seja o município a fazer algo para remediar esta situação.

“Xocas” na lembrança

Cumprem-se nestas datas o 10.º aniversário do falecimento do insigne etnógrafo Joaquim Lourenço “Xoca”, natural desta comarca da Baixa Limia, último componente da “Xeracion Nos” que marcou com outros intelectuais galegos, o ponto mais álgido da cultura galega neste século que acaba. “Xocas”, descreveu como ninguém o mundo rural galego, especialmente a casa, o campo e os costumes da agricultura da nossa região. Também se lhe atribui ser um dos pioneiros em descobrir as riquezas arqueológicas da Baixa Limia

Há vozes de grande repercussão na vida pública e cultural de Orense que anunciam ser este um bom momento para que se dedique “Xocas” o dia das letras Galegas, manifestação cultural de cada ano, coincidindo com o 17 de Maio, em que se homenageia uma figura com destaque no campo das letras deste país.

IX Feira do Presunto

De 13 a 16 de Janeiro passado, realizou-se em Montalegre a IX edição da Feira do Fumeiro e do Presunto que congregou cerca de 40 mil visitantes, sendo transaccionados 50

mil Kilos de produtos derivados do porco.

Nestas datas foi posta em serviço uma carreira regular de autocarros de passageiros entre Ginzo e Montalegre que terá continuidade todos os dias de feira quer de Montalegre quer de Ginzo, unindo assim, um pouco mais, as terras da Limia com as do Barroso.

Mancomunidade da Baixa Limia

A mancomunidade da Baixa Limia congrega quatro dos cinco concelhos desta demarcação administrativa, isto é, Bande, Lobeira, Muiños e Lobios, já que Entrimo, no momento da redacção e aprovação dos estatutos pertencia a uma cor política diferente e manteve-se ou mantiveram-no à margem da fundação da mancomunidade, (Aqui a política ainda funciona assim). Mas agora, com o Alcaide na mesma sintonia, é este, quem por enquanto, não tem intenção de solicitar a sua entrada e integra-se nessa associação até comprovar, sem riscos, a eficácia e as vantagens económica que a mesma possa ter.

Em principio, a operacionalidade da mancomunidade está previsto que seja a redução de impostos, a recolha comum do lixo e a promoção turística da zona.



HOSTAL

LUSITANO

RESTAURANTE

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028

Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)



AZULMINHO

LIC. 2116 • SOC. N.º 343 AMIN

Mediação Imobiliária

RUA DO SARDOAL, 48 • 4710-442 BRAGA • TEL. 253 214 434

INVESTIMENTO COM RENDIMENTO

LOJA - CENTRO DE BRAGA - 40 m2 (rendimento anual 660 cts.) - 11.000 cts.

APARTAMENTO T3, mobilado, gar. ind. - PRÓXIMO DA UNIVERSIDADE - (rendimento anual 900 cts.) - 13.500 cts.

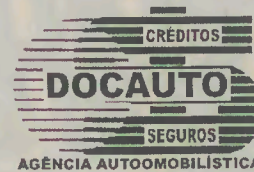
INVESTIMENTO PARA RENDIMENTO

APARTAMENTOS T1 - T2 - T3, JUNTO DA UNIVERSIDADE - a partir de 10.000 cts.

PASSES E TREPASSES - CAFÉS, RESTAURANTES E SNACK-BAR - a partir de 9.000 cts.

COMPRAM-SE PROPRIEDADES NO MINHO

**NEGOCEIE NA LEGALIDADE, COM HONESTIDADE!
TRATAMOS DE FINANCIAMENTOS!**



Legalização de Veículos Estrangeiros
Lei Geral / Emigrantes
Seguros em todos os Ramos
Créditos / Financiamentos

DOCAUTO

Rua 1.º de Maio, 33 - 1.º - Apartado 18 - 4730-734 VILA VERDE
Telef. 253 323 221 • Fax 253 311 045 • e-mail: docauto@mail.telepac.pt

LUCCAPACIOLO

• ESTUDOS ECONÓMICOS

• PROJECTOS DE APOIO A FUNDO PERDIDO NO ÂMBITO DO PROGRAMA OPERACIONAL DE ECONOMIA (POE)

• CONTABILIDADE

• CONSULTORIA A EMPRESAS

• ACONSELHAMENTO A DESEMPREGADOS

Largo Martins Capela - 4840 Terras de Bouro • Tel.: 253 352 803

Rua Prof. Machado Vilela, 110 - 2.º sala 1,2 - 4700 Braga

Tel.: 253 267 181 - Fax: 253 267 182

Câmara de Agricultura do Norte

No passado dia 8 do corrente mês, tomaram posse os órgãos sociais para o triénio 2000/2002, da Câmara de Agricultura do Norte, que haviam sido eleitos, em assembleia geral, no passado mês de Dezembro.

Da Assembleia Geral, presidida pelo Comendador Fernando Mendonça, fazem parte João Ribeiro Lemos, Vice-Presidente; Armando Pinto Lopes e Manuel Pinto Espanhol, secretários.

A Direcção, presidida pelo Dr. Bastos Gonçalves, é constituída por António Luis Breia, José António Moreira da Silva, António Aurélio de Carvalho, Armando da Silva Carvalho, Simão Daniel Alves e Eng. José Brunhoso Cordeiro. O Conselho Fiscal é constituído por Eng. José Gonçalves Justo, Presidente; Eng. António Freitas Azevedo, Vice-Presidente e Eng. Constantino Silva, Secretário.

A Câmara de Agricultura do Norte foi a primeira instituição do género criada no nosso país. Agrupando as várias associações do sector, no Norte, foi constituída por escritura pública em Junho de 1996, com a presença, entre outras individualidades, do Senhor Primeiro Ministro e Ministro da Agricultura. Na sua curta existência a CAN já levou a efeito várias iniciativas relevantes para a agricultura nortenha, das quais se destacam o I Congresso da Agricultura do Norte, o Concurso Internacional de Vinhos da Cidade do Porto e os Rural Show de 1997, 1998 e 1999.

SOLAR DAS BOUÇAS - Sociedade Vitivinícola, S.A.

Sede: Lugar de Ancede - Prozelos - Amares
Capital Social: 680.000.000\$00
Registada na Cons. do Registo Comercial de Amares sob o n.º 141
Pessoa Colectiva n.º 502 170 557

CONVOCATÓRIA

Nos termos legais e estatutários, convocam-se os Senhores Accionistas para reunirem em Assembleia Geral Anual (Artigo 376.º do Código das Sociedades Comerciais na sede social, pelas 16 horas do dia 31 de Março e, em 2.ª convocatória no dia 28 de Abril de 2000 à mesma hora, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1.º - *Deliberar sobre o Relatório de Gestão, e as contas do exercício de 1999.*
- 2.º - *Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados.*
- 3.º - *Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade.*

As condições de participação e exercício do direito de voto são as constantes dos artigos 15.º, 16.º, 17.º e 18.º dos Estatutos.

Amares, 4 de Fevereiro de 2000.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Ana Maria Silva de Magalhães Vanzeller

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



Feijão à Benfica

INGREDIENTES:

Feijão vermelho bem demolhado; cabeça de porco, com orelheira, bem temperada; carne de vaca; chouriças; cebola; azeite; pão ralado; muita couve branca; 4 folhas de loureiro.

CONFECÇÃO

Faz-se um puxado louro. Deita-se água pouco a pouco e o feijão que deve ficar sempre coberto de água. Quando este abrir a pele deita-se a carne de vaca, bem cozida, assim como a orelheira e a cabeça de porco cortada em tiras. De seguida a couve branca, chouriças e os restantes ingredientes.

Se ficar aguado engrossa-se com pão ralado. Não leva sal nem pimenta.

CONSTRUÇÃO CIVIL



Fábrica de Artigos de Cimento
Venda de Materiais de Construção

António Manuel Pereira Ribeiro

CONSTRUÇÕES CARREIRA

Freitas - Covide
4840 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740



Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27
4720 Ferrelhos AMR
Tel.: 253 995 111
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce no MIRADOURO DO CASTELO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 45469 Vila - 4965 Castro Laboreiro



José Augusto
Ribeiro & L. Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS

Fabricação materiais extraduros
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:
253993303 / 253992350 / 253992705

4720 AMARES

EMPRESA DAS ÁGUAS DO GERÊS, SA.ª

Assembleia Geral Anual

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os Senhores Accionistas, nos termos legais e estatutários, para reunirem em Assembleia Geral Anual na delegação do Porto, na Praça da Liberdade, 114-1.º, Sala E, no dia 29 de Março de 2000 pelas 12 horas, e em segunda convocatória no dia 28 de Abril de 2000 à mesma hora, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º - *Deliberar sobre o relatório de Gestão, Balanço e Contas do Exercício de 1999.*
- 2.º - *Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados.*
- 3.º - *Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade.*

As condições de participação e exercício do direito de voto são as constantes dos artigos 6.º, 7.º, 8.º e 9.º do Pacto Social.
Gerês, 4 de Fevereiro de 2000.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Damião Vellozo Ferreira



CAIXA DE AMARES

Nova delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 253 378 000

CRÉDITO AGRÍCOLA

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415
Fax: 253 993 619

Ferrelhos - 4720 AMARES



PELO PARQUE NACIONAL

Por: MIGUEL DANTAS DA GAMA

CAPÍTULO XXIX:

O coelho-bravo



A salvaguarda de um ecossistema depende da manutenção do equilíbrio natural entre as espécies animais e vegetais que nele convivem e onde cada um desempenha uma missão própria no seio da cadeia que os une. Por isso é que quando

se extingue uma população de uma determinada espécie, é todo um ecossistema que pode ser afectado. É também por isso que quando se decide avançar com um projecto de recuperação ou da reintrodução de um animal ou de uma planta selvagens, se tem que intervir num âmbito mais alargado que considere o habitat ou o ecossistema em que elas se inserem.

Neste contexto o coelho-bravo é um animal consumidor fundamental, estratégico até, na cadeia trófica, quando

em causa estão um grande número de predadores para os quais o mamífero ocupa um lugar de destaque entre as presas que suportam a sua dieta alimentar. Distribuído por toda a Europa Ocidental, ilhas Britânicas, Córsega, Sardenha, Sicília e Baleares, o coelho-bravo alimenta-se de erva e outros vegetais nas proximidades da coelheira, um sistema mais ou menos complexo de tocas abertas em declives de terreno no seio dos seus territórios. A sua presença é assinalada com urina e excrementos.

Emitem guinchos quando em perigo, alertando os restantes membros da colónia para ameaças eminentes.

O coelho-bravo é uma das espécies mais perseguidas por aqueles que se dedicam à caça. Este fortíssimo factor de pressão, aliado à degradação do seu habitat devido aos incêndios e às queimadas e à alteração do coberto vegetal por estas e outras razões, tem provocado reduções drásticas das populações que ciclicamente são afectadas por epidemias nalguns casos devastadoras como foram a mixomatose e mais recentemente a febre hemorrágica. A situação comprometida em que se encontram as populações de água-real bem como de lince-ibérico que terá igualmente ocorrido nas Serras da Peneda-Gerês, reflecte em boa parte a debilidade crescente das populações de coelho-bravo. Proteger o coelho é pois uma medida de fundo com uma abrangência que em muito ultrapassa este simpático animal da nossa fauna selvagem.

“Tribuna da Natureza”

Com este título acaba de ser dado à estampa o primeiro número da publicação trimestral de Conservação da Natureza, editada pelo Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens (FAPAS), sendo director o nosso prezado colaborador, eng. Miguel Dantas da Gama.

De excelente apresentação gráfica e com variada e rica colaboração, no seu editorial, o director da

nóvel publicação acentua que «apesar de emanar do FAPAS, Tribuna da Natureza é um projecto autónomo e supra-associativo.

Queremos envolver todos os cidadãos e instituições que de alguma forma intervêm na natureza como são as universidades e seus investigadores, os organismos governamentais e os seus técnicos, as autarquias, principalmente as inseridas em espaços naturais e seus

responsáveis, o movimento ecologista e os seus naturalistas amadores, os proprietários de espaços a preservar e finalmente, também os usufruidores de uma natureza que atrai e que se quer fruir, mas muitas vezes não se conhece nem se compreende e por isso, não se respeita».

À «Tribuna da Natureza» auguramos uma actividade fecunda e um futuro risonho.

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raúl & Filho, Lda.

Mecânica Geral, Estação de Serviço e Pneus de todas as marcas

FIGUEIREDO

Telefones:

Oficina 253992530

Resid. 253992322

4720 AMARES

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros da região

Rendufe — Telefone 253 311 306 — 4720 AMARES

SERRAÇÃO E CARPINTARIA S. VICENTE

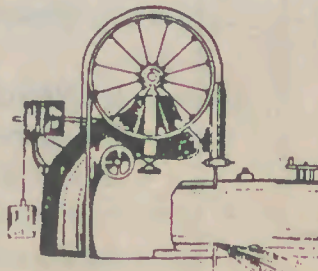
de

ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s

Madeiras para Construção Civil

Telef./Fax 253 311 212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES



«Geresão» n.º 102 de 20 de Fevereiro de 2000

Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro

“GEIRA 2000, ACTIVIDADES RECREATIVAS E DE LAZER, EM”

N.º de matrícula 1/990818

N.º de Ident. de Pes. Colectiva --

N.º de inscrição 2

N.º e data da apresentação 01/20000202

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que em relação à Empresa em epigrafe, foi efectuado o seguinte registo:

Ap. 01/20000202 - Inscrição n.º 2.

DESIGNAÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS E DO FISCAL ÚNICO.

Datas de deliberações: 20 de Maio de 1999 para o Presidente e 12 de Agosto de 1999 para os Vogais e Fiscal Único.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - Presidente: Dr. João de Jesus de Antunes da Silva, casado; **Vogais:** Domingos de Freitas e Avelino José Antunes Soares, casados.

FISCALIZAÇÃO - Fiscal Único: Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e J. C. Faria, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por Joaquim Fernando da Cunha Guimarães.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 02 de Fevereiro de 2000.

O Ajudante,
(João Luís da Cunha Dias)

«Geresão» n.º 102 de 20 de Fevereiro de 2000

Cartório Notarial de Terras de Bouro

Justificação

Notário: Lic. Francisco de Assis Alves de Campos.

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas» número C-8, de folhas 96 a folhas 97 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia onze de Janeiro do ano corrente, na qual LINO VIEIRA DE MATOS, contribuinte fiscal número 170 514 084 e mulher MARIA JÚLIA PEREIRA DE MATOS, contribuinte fiscal número 117 969 115, casados na comunhão geral, ele natural da freguesia de Lourêdo, concelho de Vieira do Minho, e ela da freguesia de Cabril concelho de Montalegre e nesta residentes no lugar de Fafião, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte:

Prédio urbano formado por “CASA DE HABITAÇÃO DE RÉ-DO-CHÃO, COM 4 QUARTOS”, sito no lugar da Ermida, da referida freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte com o monte baldio, do nascente com António José Martins, do sul e poente com Lino Vieira de Matos, inscrito na matriz em nome do outorgante marido sob o artigo 1.486, com a área coberta de 80 m² e a área descoberta de 1.000 m², com o valor patrimonial de 216.000\$00, o valor declarado de 500.000\$00 e ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial.

Que não têm qualquer título de legitime o seu direito de propriedade perfeita, tendo-o adquirido por usucapião.

Está conforme ao original.

Terras de Bouro, aos 01 de Fevereiro de 2000.

A Ajudante,
(Maria Isabel Melo Araújo Cristina)

Betoneiras
Guinchos



GRUAS

Manuel China

- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

Telemóvel: 919 712 704

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo **MANUEL RIBEIRO**

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas**

Telef. 252 684 975

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

Restaurante - Residencial BELA VISTA

Manuel Joaquim da Silva Martins



COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.

TELEF. 253 391 560
4845 VILA DO GERÊS

LANHOSOTUR, LDA.



estalagem

S. BENTO DA PORTA ABERTA

- 25 Quartos

- Ar Condicionado
- Telefone directo ao exterior
- TV

- Sala de Reuniões/Conferências
- Salões para Casamentos
- Self Service
- O melhor da nossa gastronomia

COM NOVA GERÊNCIA

S. Bento da Porta Aberta - Gerês

Telefone 253 391 106

Fax 253 391 117



- 27 Quartos duplos
- 01 Quarto individual
- 02 Suites

- Ar Condicionado
- Secador de cabelo
- TV Satélite
- Ligação para PC's
- Telefone Digital directo ao exterior

- 01 Restaurante
- 03 Bares
- Salão de Reuniões/Conferências até 250 pessoas
- Salão para Banquetes até 250 pessoas
- Salas de Reuniões

- Salas de Estar
- Salas de TV
- Piscina interior aquecida
- Sauna
- Ginásio
- Court's de Ténis
- Cavalos
- Bicicletas todo o terreno
- Serviços de Casamento
 - Transporte dos Noivos em Charret's

CALVOS - PÓVOA DE LANHOSO

Telefone provisório 253 391 106

Fax provisório 253 391 117

Internet - www.mariadafonte.com

ABERTURA: JULHO DE 2000

Locutor António Luiz Rafael alerta:

O Gerês está a exigir mais dos turistas do que lhes dá em troca

(Continuação da pág. 16)

um grande admirador das belezas naturais do campo e da serra.

Em relação ao Gerês, essa paixão que senti desde que aqui cheguei no primeiro ano levou-me a procurar conhecer em profundidade toda esta zona do Soajo, Amarela e Gerês, onde me desloco todos os anos a visitar locais turísticos que adoro.

No ano findo, depois de ter aqui gozado as habituais férias em Agosto, acabei por vir passar também o Fim de Ano aqui na montanha e assim, conhecer também a Serra do Gerês no período do Inverno.

G.- Como jornalista experimentado que é, com muitas vivências aquém e além fronteiras, que diferenças nota entre o Gerês de 1983, quando para aqui começou a vir e o Gerês actual?

A.L.R.- O que tenho a dizer-lhe sobre a questão que me põe não quero que seja interpretado como uma crítica destrutiva, mas apenas como um constatar das realidades que me foram dadas a observar.

Para lhe ser franco, as coisas têm vindo a piorar e acho que o Gerês enveredou, em certos aspectos, por uma exploração turística para a qual não tem capacidade de pedir aquilo que, depois, em troca dá. O Gerês, ultimamente, está a cativar os visitantes para elevar os preços de certos serviços sem qualquer contrapartida de melhoria nesses serviços. Ora tais aumentos das tarifas em certas áreas deveria ser justificado com a melhoria da qualidade da prestação desses serviços, o que não tem sucedido e, nalguns casos, dá-me a sensação que até se degradaram.

G.- Não será que, nesse aspecto, se estará a registar no Gerês o que, há poucos anos atrás, se verificou no Algarve?

A.L.R.- Exactamente. O Algarve também sofreu na pele, em tempos recentes, o fruto da exigência monetária que fez em muitas áreas face àquilo que oferecia e o turista, por questões económicas e outras, não é tolo nenhum e quando constatou que estava a ser explorado, afastou-se para outras paragens.

De há duas épocas a esta parte, noto - e penso que não serei

apenas eu a reparar nisso - um certo decréscimo na afluência de turistas aqui no Gerês. Já vi aqui épocas balneares muito mais animadas e com muito mais gente em pleno mês de Agosto que, tanto quanto julgo saber, é o mês de maior movimento nesta vila. E ultimamente, nem sequer a tradicional avalanche dos emigrantes está a ser o que foi em tempos recentes. O que não deixa de ser sintomático.

A DEFESA DE TUDE DE SOUSA

G.- E quanto às infraestruturas aqui existentes, o que se lhe oferece dizer?

A.L.R.- O imaginário que eu criei acerca do Gerês quando comecei a vir para cá há 17 anos foi completamente alterado, para pior, nomeadamente com a construção daquele edifício monstruoso no espaço do antigo mercado que, para mim, não me diz nada, pois entendo que o anterior se integrava melhor na paisagem e no contexto geral do Gerês. Quiseram, com essa obra, criar estatutos citadinos que não são aplicáveis, de maneira alguma, a uma terra do interior e serrana como esta.

Além disso, magoou-me imenso a retirada da placa com o nome de Tude de Sousa da fachada do portão principal do denominado Parque das Termas. Acho que é uma injustiça que, depois de se ter promovido uma homenagem a uma pessoa, algumas décadas mais tarde, apareça alguém que, possivelmente, nem chegou a conhecer a pessoa homenageada e até é bem capaz de desconhecer a obra, a valorização e o empenho que o homenageado dedicou em certas atitudes relevantes para, pura e simplesmente, se retirar uma placa que dizia "Parque Tude de Sousa" para lá ficar "Parque das Termas".

Obviamente que aceito tal decisão porque entendo que quem é proprietário de um bem poderá pôr e dispôr dele. Mas lamento e critico profundamente o sucedido até porque Tude de Sousa, que era alentejano de nascimento, fez muito, a vários níveis, pelo Gerês e não merecia tal desfeita e vexame.

Por outro lado, choca-me imenso que a avenida principal do Gerês esteja completamente degradada, com vários edifícios em ruínas, alguns envoltos em serapilheiras já quase rompidas, com

hotéis a caminhar para as ruínas, como é o caso do Hotel Maia e Hotel do Parque - este com uma sala de jantar das mais bonitas que conheço - e toda uma série urbanística da zona central da vila com casas tipo porão que revelam bem a desarticulação urbanística aqui existente.

Mas, tudo isso, são questões que competem aos geresianos defender e não a mim como estrangeiro a uma terra onde o que para mim sobra - e me continua a trazer aqui - é a paisagem, o espaço geográfico e o contexto em que toda esta harmonia está envolvida e que é muito bonita e única em Portugal e talvez até na Europa em certos aspectos.

G.- Mas, como sabe, o Gerês não é apenas as termas. Tem no seu seio, também, o único Parque Nacional existente no nosso país. Que opinião terá formado acerca do PNPQ?

A.L.R.- Sobre esse tema, não serei eu a pessoa mais indicada para falar dele, dada a sua especificidade. Mas quer-me parecer que talvez tenha sofrido um pouco na pele a inconstância de quem manda nele. Além disso, dá-me a ideia de que está a suceder aqui no Gerês um pouco aquilo que tem sucedido ou sucede ainda na Serra da Estrela ou seja: o Parque é dominado por não sei quantas Comissões de Turismo, por não sei quantas Câmaras Municipais, por grupos disto e daquilo. E quando se tem de resolver qualquer questão, porque cada um desses órgãos tem uma opinião diferente nunca se chega a conclusão nenhuma.

Nota-se também uma grande lacuna a nível de informações aos visitantes quanto aos percursos turísticos aconselháveis. O Posto de Turismo da Colunata Honório de Lima limita-se apenas a distribuir uns simples desdobráveis e na Delegação do Parque Nacional, onde há anos atrás existiam à venda publicações interessantes sobre esta região, agora nada disso lá se encontra, para além de umas "t-shirts", porta-chaves e algumas publicações que nada têm a ver com o Gerês.

G.- Que opinião tem acerca da gastronomia geresiana e dos serviços de restauração aqui existentes?

A.L.R.- Acho que cada terra tem os seus pratos típicos, mas

nalguns restaurantes que aqui tenho frequentado, reparei que a comida não é muito cuidada e há muita demora no atendimento. Creio que a confecção da comida deveria ser mais apurada, mas de um modo geral, reconheço que nesta vila há casas onde se come bem.

G.- Acha que a animação feita durante a época balnear será suficiente e adequada?

A.L.R.- Quando comecei a vir para cá, ainda me lembro que nas proximidades do antigo mercado existia um palco onde se exibiam alguns grupos folclóricos e conjuntos musicais. Mas nos últimos anos não dei por nada, tendo sido entretanto informado que se tem feito alguma coisa, como passagem de vídeos, no Centro Termal, o que não concordo. A animação quer-se ao ar livre para que as pessoas se entusiasmem e se deixem envolver pela própria música, batendo até o pé se for caso disso.

G.- Do muito que já conhece desta região, haverá ainda alguma coisa que não conheça?

A.L.R.- Olhe, embora me considere um conhecedor razoável desta região, tanto quanto é possível a um visitante anual como eu, há um local desta vossa linda serra onde ainda não fui e gostaria de ir: os Carris. Tenho ouvido falar muito neles, como também dos vários perigos que os seus acidentados acessos oferecem a quem lá tentar ir a pé. Fico com bastante pena de tal não me ser possível, mas pessoas conhecedoras da zona aconselham-me a lá não ir. O que, sinceramente, lamento.

A.M.

PRECISA-SE

Encarregada com experiência para Restaurante na Vila do Gerês

Resposta ao n.º 25 do nosso jornal ou Telefone 21/3465760

«Geresão» n.º 102 de 20 de Fevereiro de 2000

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA VERDE

Justificação

Certifico para efeitos de publicação, que de fls. 87 a fls. 88, do livro de notas 83-E, deste Cartório, a cargo da notária Lic. Maria Natália Almeida Baptista de Lemos, foi lavrada em 20 de Janeiro de 2000, uma escritura de Justificação, outorgada por:

ANTÓNIO DE BRITO FERNANDES e mulher GLÓRIA DE JESUS GONÇALVES ANTUNES FERNANDES, Nif. 102 654 220 e 102 654 212, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Chorense e ela da freguesia de Chamoim, ambos do concelho de Terras de Bouro, residentes na Praça dos Arsenalistas, n.º 97, 1.º andar, direito, na cidade de Braga, tendo declarado o seguinte:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte bem imóvel:

PRÉDIO RÚSTICO, denominado «CAMPO DO CHELO», com a área de dois mil seiscentos e setenta metros quadrados, sito no lugar da Costa, da referida freguesia de Moimenta, a confrontar do norte com Teresa Antunes Fernandes, do sul com Manuel Antunes Fernandes, do nascente com Olinda Antunes Simões e do poente com a Estrada, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 214, com o valor patrimonial de 16.920\$00, a que atribuem o valor de CINQUENTA MIL ESCUDOS.

Que o referido prédio se encontra omisso na Conservatória do Registo Predial e está inscrito na matriz em nome do justificante marido.

Que, efectivamente os justificantes são donos e legítimos possuidores do citado prédio há mais de vinte e um anos, posse essa que sempre exerceram pública, pacífica, continuamente sem interrupção e ostensivamente, sem oposição de quem quer que fosse, detendo-o, fruindo-o como coisa sua, cultivando-o e dele extraindo todas as utilidades e proveitos com ânimo de quem é dono.

Que o referido prédio foi adquirido pelos justificantes, por compra a seus tios Rosa de Jesus Antunes Fernandes e António Rocha, residentes que foram na Travessa Cruz do Desterro, n.º 160, rés-do-chão, na cidade de Lisboa, por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito, por contrato não reduzido a escrito.

Porém, como vêm possuindo deste então o citado prédio na forma acima referida, adquiriram o mesmo por usucapião, que invocam para inscrição a seu favor na Conservatória.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial de Vila Verde, aos 20 de Dezembro de 1999.

O Segundo Ajudante,

(Luís Alberto Cerqueira da Silva Dantas)

«Geresão» n.º 102 de 20 de Fevereiro de 2000

Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro

“EMPRESA DAS ÁGUAS DO GERÊS, SA.”

N.º de matrícula 14/470121

N.º de Ident. de Pes. Colectiva 500 095 779

N.º de inscrição 16

N.º e data da apresentação 15/20000119

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que na sociedade em epigrafe foi alterado o seu pacto social, quanto ao se artigo 2.º, ficando este a ter a seguinte redacção:

Artigo 2.º

A sua duração é indeterminada e o principal objectivo é a exploração das nascentes das águas do Gerês, actividades turísticas, nomeadamente a exploração hoteleira e restauração, exploração de apartamentos turísticos sem restauração e ainda actividades de manutenção e bem estar físico, tais como relaxação, saunas, massagens. Compra e venda de bens imobiliários.

Parágrafo único.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

O texto com a nova redacção do contrato fica arquivado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 01 de Fevereiro de 2000.

O Ajudante,
(João Luís da Cunha Dias)

Locutor António Luiz Rafael alerta:

O Gerês está a exigir mais dos turistas do que lhes dá em troca

Por mais que as entidades mais directamente envolvidas na questão - neste caso, a autarquia, responsáveis pelos serviços de turismo, empresas, hoteleiros e comércio em geral - estejam, até à data, a seguir a política comodista da avestruz, enfiando displicentemente a cabeça na areia como se nada fosse com eles, o certo é que o movimento turístico na vila termal do Gerês, pelo menos em termos de restauração e dormidas, está a decrescer notoriamente de ano para ano, em cada época balnear que passa.

As razões para tanto são várias e complexas. Desde os reflexos da carestia da vida nos orçamentos familiares que os

obriga a reduzir, para o mínimo possível, as suas férias fora de portas, à falta de comparticipação estatal nas despesas

dos tratamentos termais cada vez mais onerosos, aos preços exorbitantes cobrados em certos serviços que não são acompanhados pela qualidade devida, ao excesso da oferta do produto/cama e mesa relativamente à procura cada vez mais diminuta, à inexistência de qualidade que se regista em certas unidades, serviços e produtos comercializados, à notória falta de animação ao ar livre e de espaços, para estacionamento de viaturas, aliada à falta de formação adequada em boa parte da mão-de-obra utilizada nas diferentes unidades hoteleiras e comerciais, a braços com a extrema dificuldade que, ano após ano, se está a registar no recrutamento de

personal disponível para as mais diversas tarefas.

Tudo isso, e não é pouco, está a contribuir fortemente para que a Vila do Gerês se esteja a transformar numa terra de passagem de largos milhares de visitantes ao longo do ano, a maioria dos quais não pára e, por isso, não investe aqui, pois se parar, ainda que por breves momentos, não dispõe sequer do tempo suficiente para tomar um café calmamente com a família, dado que, entretanto, as forças da ordem, obedecendo a directrizes superiores (?), já lhe afixaram no pára-brisas da viatura o inevitável rectângulozinho com a multa da praxe por estacionamento proibido...



António Luiz Rafael (à direita) falando para o GERESÃO

No início do ano 2000, que futuro estará, portanto, guardado, em termos turístico-termais, para uma terra tão famosa a nível nacional e internacional?

A esta e a outras questões pertinentes quisemos que lhe fossem dadas as respostas adequadas não por qualquer entidade responsável local mas por um dos seus ainda muito habituais frequentadores, no caso o do conhecido locutor da RTP, o jornalista António Luiz Rafael, hoje coordenador da Delegação daquela estação televisiva em Évora e, que há dezassete anos consecutivos tem escolhido a Vila do Gerês como seu local predilecto para o gozo de férias. Ouçá-mo-lo, então:

Geresão- Quais as razões que o terão levado a optar por esta terra como

local preferido para as suas férias?

António Luiz Rafael- Desde 1983 que venho passar férias ao Gerês, não por razões de doença, felizmente, mas por sugestão de colegas meus que me incentivaram a vir para cá. Claro que eu já sabia da existência do Gerês e do Parque Nacional, onde até terei vindo algumas vezes em serviço, mas sem prestar grande atenção. Mas desde que para cá vim passar férias pela primeira vez fiquei apaixonado por esta região.

G.- E poderá saber-se porquê?

A.L.R.- Por tudo, até porque embora seja natural de Lisboa e tenha vivido 26 anos em Moçambique, onde trabalhei no Rádio Clube local, sou

(Continua na pág. 15)



As "bocas" do Geresão

- Pois é, Geresão. Este frio de rachar continua. Nunca mais chega a Primavera para, ao menos, subir um pouco a temperatura.

- Dou-te razão, pá. Mas olha que, pelo que se está a ver, anda p'raí tudo muito frio, quero dizer, parado e a continuar assim, nem com a chegada do Verão isto vai aquecer...

- Sabes como é: a quem tem a mania das grandezas, começar não custa. O pior é acabar e... pagar a quem se deve.

- E os empréstimos não ajudam?

- Claro que ajudam. Mas não chegam para certos luxos e, como sabes, os juros têm que ser pagos a tempo e horas.

- Então, se assim é «quem quer luxos, que os pague», não achas?

- Ora nem mais! E nunca te esqueças daqueles versos que o nosso conterrâneo António Variações cantava: «quando a cabeça não tem juízo, o corpo é que paga».

- Estás hoje muito poético, homem. E, como sempre, não deixas de ter razão.

- Boa! Até parece que estou a ouvir aquele nosso amigo comum, aqui atrasado...

- Resta agora, saber se tal posição será para valer ou não...

- Essa interrogação também a faço eu. Que adiantará dar razão a quem a tem, se não se ata nem desata?

- Aí é que bate o malho, pá. Mas, p'ró ano teremos eleições, não te esqueças...

- Deus te ouça, criatura. Mas, desde já, te digo, também com uns versinhos: «p'ra melhor, está bem, está bem. P'ra pior, já basta assim»... Entendeste?

- Se entendi, Geresão, se entendi!...

Repórter Alfa



OSSOS DO OFÍCIO

Num dos dias desta semana (naturalmente daquela em que escrevo este pedacinho de parágrafos), surgiu na chafarica onde trabalho (passo a honra dos serviços que nela se

prestam em nome do Estado), um utente que nos solicitou um documento oficial, com carimbo e promessa de preparos pagos, cujo conteúdo nele pedido me embaçou e deixou mesmo perplexo. Pedia que se declarasse o valor artístico e a capacidade intelectual do peticionário, tal como outros já o tinham feito (!). Quando se lhe perguntou o fim de tal documento, respondeu prontamente: para ser apresentado em tribunal ao Digm^o Delegado para que ele, depois de apreciação e já com "mão de lei", também lhe reconhecesse esses valores. Naturalmente que, de forma elegante e sem que fosse feito qualquer juízo à sua intenção, lhe foi informado que aquele serviço público não poderia atender ao seu pedido, pois não era de sua competência o tipo de documento que pretendia. Frustrada que estava a sua intenção, confessou-nos que ao dossier que preparou ao longo de tempos só lhe faltava mesmo este tal documento e uma "declaração de perdão", passada pela Câmara Municipal, cujo teor não lhe quisemos perguntar, até porque não temos rigorosamente nada a ver com os pedidos formais solicitados a outras entidades. Talvez porque o tal senhor se sentisse alvo de um atendi-

mento personalizado e extremamente correcto, e ouvida que fora a sua pretensão, apesar da impossibilidade dos serviços a satisfazer, insistiu em nos mostrar um texto elaborado e manuscrito por si, como última análise e conclusão, que acompanhará todo o processo a entregar ao tribunal. Apenas reteve aquilo que, pela sua originalidade e aparente, absurdo, me despertou mais a atenção. Rezavam assim aquelas alíneas, das quais vou extrair algumas palavras:

"RIGOR NA CONCLUSÃO DO BARÃO

Cheguei a uma conclusão: sou uma autoridade, um homem Rei com razão, cheio de poderes e de vontade(...), trago comigo o Apocalipse e não sou velho para o mundo(...);

COMARCA NO RESUMO DE CATEGORIA

Venho pelo tribunal propor lei (...), sou um Juiz de qualidade e dentro da lei mantenho o respeito (...) sou um sujeito feliz na mocidade, faço cumprir injustiças sobre eclesiásticos atícas;

COBERTURA NO ARREIMATE DA CURA

(...) penso salvar o mundo, dou apoio e procuro a chance de estado ao povo civil (...) Pois quero paz ou guerra, sou artesão da serra e vivo para o povo que erra... Símbolo de cena.

Assinado: João P. C. e acordo de Deus."



JOÃO LUÍS DIAS

Depois da leitura que teimou em proporcionar-nos, meteu na pasta toda a documentação e saiu; como que guardando a sua razão e a demência daqueles que de si só vão saber continuar a rir...

Imobiliária da Cabreira, Lda.

Vendemos apartamentos de qualidade em Braga
(Junto ao Feira Nova)

Telef. 253 647 380

Fax 253 647 901